

Edição Especial
Unimed

Br

Congresso
Nacional
de Gestão
em *Saúde*

ENCONTRO INÉDITO

Unimed do Brasil
inova em evento
sobre gestão em saúde

RECONHECIMENTO

Melhores práticas
do Sistema
são premiadas

FUTURO DA SAÚDE

Dráuzio Varella
destaca a importância
da atenção primária



A Unimed Br é a revista oficial da Unimed do Brasil
A Unimed BR Especial traz a cobertura completa do Congresso Nacional de Gestão em Saúde 2018

Unimed do Brasil

Diretoria Executiva

Orestes Pullin
Alberto Gugelmin Neto
Viviane Vieira Malta
Darival Bringel de Olinda
Orlando Fittipaldi Junior
Marcelo Mergh Monteiro
Paulo Webster

Edição

Aline Cebalos

Redação

Bruna Dalto
Kueynislan Teodósio
Lauro Silva

Fotos

Saga Fotografia/Divulgação Unimed do Brasil
iStock

Projeto gráfico e design

Carla Vogel
Fabrício Caputo
Fabrício Liguori

Tiragem

1.500 exemplares

Fale Conosco

comunicacaobr@unimed.coop.br



Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

Alameda Santos, 1.827 – 10º Andar
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909
Telefone: 55 11 3265-4000

Informações (portal/redes sociais)

www.unimed.coop.br



NA UNIMED BR



4. BOAS-VINDAS AO CONGRESSO

DIRIGENTES DO SISTEMA UNIMED COMEMORAM INÍCIO DE EVENTO INÉDITO

6. RECONHECIMENTO

BONS EXEMPLOS EM ATENÇÃO À SAÚDE, AUDITORIA E REGULAÇÃO, SERVIÇOS PRÓPRIOS E TI SÃO PREMIADOS

11. EXCELÊNCIA EM SAÚDE

UNIMED DO BRASIL PRODUZ E ENTREGA DIVERSOS MATERIAIS PARA USO DO SISTEMA

12. VISÃO DA SAÚDE

ORESTES PULLIN ABORDA CENÁRIO E DESAFIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR E DA UNIMED

14. LIÇÕES DE LIDERANÇA

NILSON LUIZ MAY COMPARTILHA SEUS MAIS DE 30 ANOS DE UNIMED

16. TEMAS TÉCNICOS

ESPECIALISTAS DO SISTEMA UNIMED E DO MERCADO EXPÕEM TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA GESTÃO EM SAÚDE

38. FEIRA DE NEGÓCIOS

RELACIONAMENTO E OPORTUNIDADES COMERCIAIS NO PRINCIPAL ESPAÇO DE NEGÓCIOS DO CONGRESSO

42. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A NECESSIDADE DE RENOVAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE A PARTIR DA TECNOLOGIA

44. E OS PRÓXIMOS 30 ANOS?

DRAÚZIO VARELLA REFLETE SOBRE O FUTURO DA SAÚDE

46. GALERIA DE FOTOS

OS MELHORES MOMENTOS DO CONGRESSO EM IMAGENS





Congresso
Nacional
de Gestão
em Saúde

Unimed



Gestão em Saúde com a força Unimed

Gestão em Saúde é um tema tão amplo quanto desafiador. Uma tarefa multidisciplinar, que envolve diversas especialidades, tanto da própria medicina quanto de áreas afins, e abrange questões que merecem igual devoção, como segurança do paciente, inovação tecnológica, remuneração, sustentabilidade econômico-financeira, auditoria e cumprimento de legislações, para citar algumas delas.

Este ano, colocamos em prática nosso cooperativismo e trabalhamos juntos para oferecer ao Sistema Unimed um evento abrangente, com programação variada que englobasse todos os pontos focais dessa atividade. Nasceu a primeira edição do Congresso Nacional Unimed de Gestão em Saúde, com o intuito de integrar as discussões e os profissionais de Atenção à Saúde, Serviços Próprios, Tecnologia da Informação, Auditoria e Regulação.

Reunimos 1.200 pessoas, público que está no nível de alguns de nossos maiores encontros, como a Convenção Nacional Unimed. Não tínhamos dúvida da importância da Gestão em Saúde e, agora, sabemos ainda mais que existe uma grande demanda por debates e avanços no Sistema. Continuaremos a atendê-los, sem dúvidas.

Aproveito para enviar uma mensagem de admiração e agradecimento aos colegas Orlando Fittipaldi Junior, diretor de Gestão de Saúde da Unimed do Brasil, e Viviane Vieira Malta, diretora de Administração e Finanças, e suas respectivas equipes, diretamente envolvidas em todo o processo que levou ao Congresso. Da mesma forma, saúdo nosso vice-presidente, Alberto Gugelmin Neto, e seus colaboradores pela execução impecável da organização que acolheu todos os participantes.

Aos demais membros da Diretoria Executiva da Confederação e seus funcionários, também estendo congratulações, pois o envolvimento e a dedicação foram totais inclusive por aqueles que não atuam diretamente com as áreas voltadas à saúde.

Esta revista apresenta o que vivemos e aprendemos entre 19 e 21 de junho de 2018. Desejo uma boa leitura a todos e espero vê-los no ano que vem!

Orestes Pullin

Presidente da Unimed do Brasil



Mesa de abertura: Aramis Moutinho Junior, Helton Freitas, José Windsor Ângelo Rosa, Orestes Pullin, Alexandre Ruschi e Omar Abujamra

1º Congresso de Gestão em Saúde

fortalece o Sistema diante de desafios do setor

EVENTO, VOLTADO A DIRIGENTES E TÉCNICOS DAS ÁREAS DE ATENÇÃO À SAÚDE, AUDITORIA E REGULAÇÃO, SERVIÇOS PRÓPRIOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, TEVE CERCA DE 80 HORAS DE PROGRAMAÇÃO TÉCNICA, CONDUZIDA POR 90 PALESTRANTES

A Unimed do Brasil deu mais um passo significativo para promover o crescimento sustentável do Sistema Unimed ao agregar, estrategicamente, quatro de seus encontros anuais em um grande e inédito evento: o 1º Congresso Nacional Unimed de Gestão em Saúde.

Sediado no Expo Center Norte, em São Paulo, de 19 a 21 de junho, foi realizado sob a responsabilidade do vice-presidente, Alberto Gugelmin Neto, com a participação fundamental das diretorias de Administração e Finanças e de Gestão de Saúde, lideradas por Viviane Vieira Malta e Orlando Fittipaldi Junior, respectivamente. Participaram cerca de 1.200 dirigentes e técnicos das áreas de Atenção à Saúde, Auditoria e Regulação, Serviços Próprios e Tecnologia da Informação.



Omar Abujamra deu boas-vindas aos participantes



Orestes Pullin destacou o comprometimento das Unimeds

A mesa de abertura contou com a presença do presidente da Unimed do Brasil, Orestes Pullin; do presidente da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), Omar Abujamra Junior; do presidente da Central Nacional Unimed, Alexandre Ruschi; do presidente da Seguros Unimed, Helton Freitas; do diretor Administrativo-Financeiro e de Mercado e Novos Negócios da Unimed Participações, José Windsor Ângelo Rosa; e do superintendente da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), Aramis Moutinho Junior.

Orestes Pullin ressaltou que o Congresso é um espaço para se discutir o futuro e a sustentabilidade do Sistema, temas que inspiram a atual gestão da Confederação e motivam o alinhamento das Unimeds nacionais. “Tivemos uma resposta bastante positiva na adesão ao evento. A expressiva participação é um indicador de que as Unimeds estão comprometidas no enfrentamento do cenário político-econômico de nosso País. Precisamos discutir a operação em saúde nas atividades entre os cooperados e os clientes e pensar e aplicar melhores práticas médicas que beneficiem esses dois públicos. O trabalho é grande, mas o desafio é o que nos move.”

Como representante da Federação anfitriã, Omar Abujamra Junior deu as boas-vindas e destacou a importância do evento. “Nos últimos anos, o setor de saúde suplementar tem enfrentado dificuldades crescentes e desafios que residem em nosso próprio

modelo de negócios. Todas as iniciativas que possam nos fortalecer e apresentar possibilidades de crescimento são positivas”, pontuou.

Após a abertura, os participantes assistiram à entrega do Prêmio Edmundo Castilho (veja matéria completa na página 6) e às apresentações do Coral da Gente, da comunidade de Heliópolis (SP), e ao show da banda Soundtrackers.

Grande estrutura e programação estratégica

O evento foi sediado em uma área de 8 mil m², em paralelo à Feira de Negócios, que recebeu 60 patrocinadores e expositores.

O público pôde usufruir de uma grande estrutura voltada ao conhecimento e à integração. “Foram cerca de 80 horas de programação técnica, conduzida por 90 palestrantes, em um ambiente no qual fortalecemos os nossos propósitos e estimulamos melhorias para o Sistema”, comentou Alberto Gugelmin Neto.

O diretor de Gestão de Saúde, Orlando Fittipaldi Junior, acrescentou que o Congresso apresentou um novo formato, com plateia única para diversos palestrantes, e uma “programação completa e coerente com os objetivos do nosso negócio. Isso trouxe um resultado muito positivo e estratégico, pois atingimos um público variado e correlacionado. Com certeza, incentivamos as Unimeds e compartilhamos grandes ideias que, agora, podem ser ecoadas Brasil afora”. ■



Melhores práticas do Sistema recebem o Prêmio Edmundo Castilho

CONFEDERAÇÃO RECONHECE INICIATIVAS DAS ÁREAS DE ATENÇÃO À SAÚDE, AUDITORIA E REGULAÇÃO, SERVIÇOS PRÓPRIOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Durante a abertura da primeira edição do Congresso Nacional Unimed de Gestão em Saúde, foi entregue o Prêmio Edmundo Castilho, nome escolhido em homenagem ao idealizador e um dos fundadores do Sistema Unimed, falecido em 2016. Para entregá-lo, foram convidados o vice-presidente da Unimed do Brasil, Alberto Gugelmin Neto; a diretora de Administração e Finanças, Viviane Vieira Malta; o diretor de Gestão de Saúde, Orlando Fittipaldi Junior; e o diretor de Regulação, Monitoramento e Serviços, Paulo Webster.

A premiação foi dividida em quatro categorias – Serviços Próprios, Atenção à Saúde, Auditoria e Regulação e Tecnologia da Informação em Saúde –, premiando três Unimeds em cada uma delas, além de uma homenagem às cooperativas que conseguiram as melhores pontuações no Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade.

“Tivemos a alegria de premiar diversas iniciativas que estão traçando novos caminhos para o Sistema. Isso é motivador e estimula tanto às Unimeds homenageadas quanto às demais cooperativas, que ganham em conhecimento sobre projetos que têm proporcionado melhorias em diversas regiões do País”, comemorou Viviane Vieira Malta.

Confira a seguir as Unimeds premiadas e seus respectivos projetos:

Categoria **SERVIÇOS PRÓPRIOS**



Unimed Campinas (SP)
Desenvolvimento de Dieta Enteral Artesanal com Alimentos Funcionais e Análise Bromatológica

Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana (SP)
Programa dos Pacientes em Hemodiálise

Unimed Lins (SP)
Impacto Financeiro no Custo de OPME Ortopédica Após Introdução de Concorrência Externa em um Recurso Próprio de Pequeno Porte no Interior do Estado de São Paulo

“Este prêmio representa a coroação de um trabalho coordenado e integrado, envolvendo cooperados e colaboradores. Diante de tantas dificuldades enfrentadas na saúde suplementar e na economia brasileira, poder contar com uma equipe coesa e com a participação de nossos cooperados, essenciais para a sustentabilidade da Unimed. Ficamos honrados com o reconhecimento concedido pela Unimed do Brasil e felizes por compartilhar nossa experiência com outras Singulares”

Eduardo N. Yamada, diretor Técnico do Hospital Unimed A. Gelis, da Unimed Lins

Categoria **ATENÇÃO À SAÚDE**

“O Núcleo de Atenção Primária à Saúde (Naps) da Unimed Guarulhos nasceu como um projeto-piloto que nos forneceu o aprendizado necessário para entender os benefícios da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema. Evoluiu com foco na qualidade e no paciente, mantendo performance robusta. Isso nos possibilita projetar que a sua ampliação permitirá trilhar o caminho da sustentabilidade e de melhoria da qualidade para toda a operadora. O prêmio demonstra o reconhecimento do Sistema Unimed e nos dá mais forças para seguir em frente”

Antonio Henrique de Figueiredo, diretor de Relações Associativas da Unimed Guarulhos

Unimed Metropolitana do Agreste (AL)

A Necessidade da Associação de Sistemas de Informação Distintos para Superar Obstáculos no Monitoramento dos Beneficiários que Realizaram Consultas de Urgência ou Internação

Unimed Guarulhos (SP)

Serviço Centrado na Pessoa na Unimed Guarulhos – Modelo de Atenção Primária à Saúde de Alta Performance

“Ficamos muito felizes com o prêmio porque é um reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido dentro do projeto Viver Bem. No Programa de Atenção ao Diabético, os pacientes recebem orientações para que possam controlar a doença e ter mais qualidade de vida em seu dia a dia”

Renata Loureiro Moretto, coordenadora médica do Viver Bem da Unimed Vitória

Unimed Vitória (ES)

Coordenação do Cuidado Integral de Pacientes Portadores de Diabetes



Categoria **AUDITORIA E REGULAÇÃO**



“Estamos muito felizes com esta conquista. Trata-se de mais uma premiação que trouxemos para Cachoeiro de Itapemirim e que representa o compromisso da cooperativa para desenvolver a sustentabilidade em seu modelo de gestão. O Relatório de Diagnóstico apontou que nosso hospital tem assimilado o conceito da gestão sustentável, alcançando o estágio de maturidade. Hoje, a presença da dimensão sustentabilidade está em todas as áreas do estabelecimento e da operadora, fazendo parte do dia a dia de nossos colaboradores.”

Gediel Teixeira, diretor de Recursos Próprios da Unimed Sul Capixaba

Unimed Sul Capixaba (ES)
Modelo de Remuneração Semiglobal

“Para a Unimed Porto Alegre, é muito gratificante ser reconhecida na categoria Auditoria e Regulação. Esta premiação chancela a preocupação diária na discussão de temas que possam contribuir para a execução do nosso propósito de fazer a diferença no cuidar das pessoas.”

Rosângela Silveira D’Ávila, diretora de Relações com o Mercado da Unimed Porto Alegre

Unimed Porto Alegre (RS)

Aspectos Influenciadores no Desenvolvimento de Produtos de Saúde Privada para Atender Consumidores da Terceira Idade

“Em um sistema constituído por profissionais com alto nível de conhecimento científico, ter a oportunidade de construir um trabalho multi-profissional, apresentá-lo perante uma comissão técnica de elevado nível e ver o conteúdo reconhecido é um estímulo para que cada vez mais sejam introduzidas soluções cientificamente desenvolvidas para atingir nosso objetivo maior: oferecer segurança e qualidade assistencial aos beneficiários que procuram o Sistema Unimed para ser o seu plano de cuidados eficientes e duradouros.”

Luís Francisco Costa, diretor Administrativo e Financeiro da Unimed Paraná

Unimed Paraná

Assistência Farmacêutica Especializada Como Estratégia de Gestão de Saúde na Unimed Paraná

Categoria **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE**



"As competências de Intercooperação, Foco no Cliente e Melhoria Contínua fazem parte deste prêmio, diretamente vinculado ao Jeito de Cuidar Unimed, pois promove a reflexão dos envolvidos, cria condições para transformação e mudanças e busca a melhoria contínua para o paciente que contrata os nossos serviços. Tudo isso por meio da inovação tecnológica, visto que a atitude inovadora faz parte dos nossos valores."

Danilo Galletto, presidente da Unimed Cascavel

Unimed Cascavel (PR)

Painel Monitoramento de Guia

Unimed São José do Rio Preto (SP)

Adoção de Inteligência Artificial para Atendimento ao Cliente – AVI

"Este prêmio é fruto do empenho e da dedicação das áreas envolvidas no projeto, que em pouco tempo conseguiram um resultado impressionante. O grande foco de inovação transmitido pela diretoria foi a força motora dessa transformação. No fim, toda a organização saiu ganhando e o cliente é contemplado com ainda mais segurança e agilidade."

Luis Carlos Melo, presidente da Unimed Vale do Sinos

Unimed Vale do Sinos (RS)

Hospital Digital – Agregando Valor aos Processos Assistenciais



SELO HOSPITAL UNIMED DE SUSTENTABILIDADE



Unimeds premiadas: Itapetininga (SP), Criciúma (SC), Caçapava (SP), Sul Capixaba (ES), Vitória (ES) e Sorocaba (SP)

“Nos sentimos motivados a investir ainda mais em um dos princípios mais importantes do cooperativismo, na medida em que ‘contribuir para o desenvolvimento sustentável’ é uma atividade que mobiliza cooperados, colaboradores e a nossa comunidade. O Hospital José Silva Danta Filho, na juventude de seus 11 anos, é reconhecido na região como um centro de excelência em atendimento médico-hospitalar e, agora, também por sua excelência em sustentabilidade. Somos uma cooperativa de pequeno porte com grandes projetos.”

Marcos Cunha, presidente da Unimed Itapetininga

“É uma honra receber o Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade 2018. Afinal, ele reconhece o desenvolvimento deste recurso ao longo dos últimos dois anos, por meio de uma análise minuciosa de diversos aspectos. Tal premiação é resultado de um trabalho desenvolvido por uma equipe cada vez mais participativa e empenhada. Agradecemos todo o comprometimento de nossos colaboradores e cooperados, que são essenciais para a sustentabilidade e o sucesso da cooperativa.”

Paulo de Sá Leite Martins, presidente da Unimed Caçapava

Unimed do Brasil disponibiliza materiais de apoio à gestão em saúde

A Diretoria de Gestão de Saúde da Unimed do Brasil compartilhou materiais produzidos e atualizados por suas áreas.

São diretrizes construídas em conjunto com grupos técnicos e comitês que atuam em constante parceria com a Confederação para oferecer conteúdos relevantes e direcionadores a uma mudança de modelo assistencial e regulador. Seu intuito é a modernização e a sustentabilidade do Sistema Unimed.



AUDITORIA E REGULAÇÃO



Tratativa Oncológica 2018

Versão atualizada do documento que norteia as recomendações para o tratamento do câncer no Sistema Unimed e informa sobre inclusão e/ou exclusão de novas drogas, terapias e procedimentos. Possui foco na melhor prática médica aliada a estudos de custo e efetividade.



Manual de Auditoria 2018

Edição com novas deliberações do Colégio Nacional de Auditores (CNA) e do Comitê Nacional de Enfermeiros Auditores (Conenfa) sobre atualização de diárias e taxas, protocolos de dispositivos, entre outros temas relevantes.



Cartilha de Utilização de Etiquetas de Rastreabilidade

Informações norteadoras e com o objetivo de atender às Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) nº 59/2008 e nº 14/2011, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 1.804/2006, referentes à Rastreabilidade de Produtos Médicos Implantáveis, compartilhando as melhores práticas relacionadas à rastreabilidade e segurança do paciente.



Cartilha de Utilização da Tabela de Estabilidade de Medicamentos Antineoplásicos e Imunobiológicos

Guia para utilização da Tabela de Estabilidade de Medicamentos Antineoplásicos e Imunobiológicos, referência para os principais medicamentos dessa classe que podem ser remunerados de forma fracionada no Intercâmbio Nacional.



Cartilha de Utilização de Tabelas de Equivalência

Material com orientações sobre o uso das Tabelas de Equivalência, elaboradas pela Unimed do Brasil, em alinhamento ao Manual de Intercâmbio Nacional, para uniformizar preços de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) no Sistema Unimed e evitar distorções de cobrança de materiais tecnicamente compatíveis, conferindo transparência.



Formulários para diretrizes de cobertura de antiangiogênicos

Documentos que orientam as Unimeds com relação a autorizações de cirurgias de retina no Intercâmbio Nacional.

SERVIÇOS PRÓPRIOS



Diretrizes Estratégicas de Recursos e Serviços Próprios do Sistema Unimed

Elaboradas com base no Mapa de Alinhamento Estratégico das cooperativas e empresas do Sistema Unimed, as diretrizes são uma proposta de como devem ser orientadas as futuras estratégias e ações de análise, implementação e gestão de recursos e serviços próprios.



Manual Operacional de Atenção Domiciliar

Fruto do trabalho coletivo entre as áreas de Serviços Próprios, Intercâmbio, Regulação e Auditoria, Atenção à Saúde, Tecnologia da Informação e Custos Assistenciais da Unimed do Brasil e o Subcomitê de Atenção Domiciliar do Sistema Unimed, atende às regras vigentes na legislação (RDC nº 11, de 26 de janeiro de 2006, da Anvisa), estabelecendo diretrizes e regimentos para o processo de autorização, cobrança e auditoria em atenção domiciliar no Intercâmbio Nacional.



Cartilha de Boas Práticas Assistenciais - Versão 2

Dissemina a aplicação das seis metas de segurança do paciente, padronizando uma assistência segura na linha do cuidado nos recursos e serviços próprios do Sistema Unimed.



Catálogo Nacional de Serviços Próprios

Apresenta um panorama amplo e detalhado da verticalização do Sistema Unimed, com nomes, endereços, contatos e certificações de qualidade. Permite observar o movimento crescente de investimentos em recursos e serviços próprios pelas cooperativas e estabelecimentos que levam a marca Unimed.

ATENÇÃO À SAÚDE



Cartilha de Orientação ao Sistema Unimed quanto ao Cadastro Promoprev

Guia para a capacitação dos profissionais de saúde com conceitos básicos para inscrever e/ou cadastrar programas na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a partir do entendimento das nomenclaturas e terminologias necessárias.



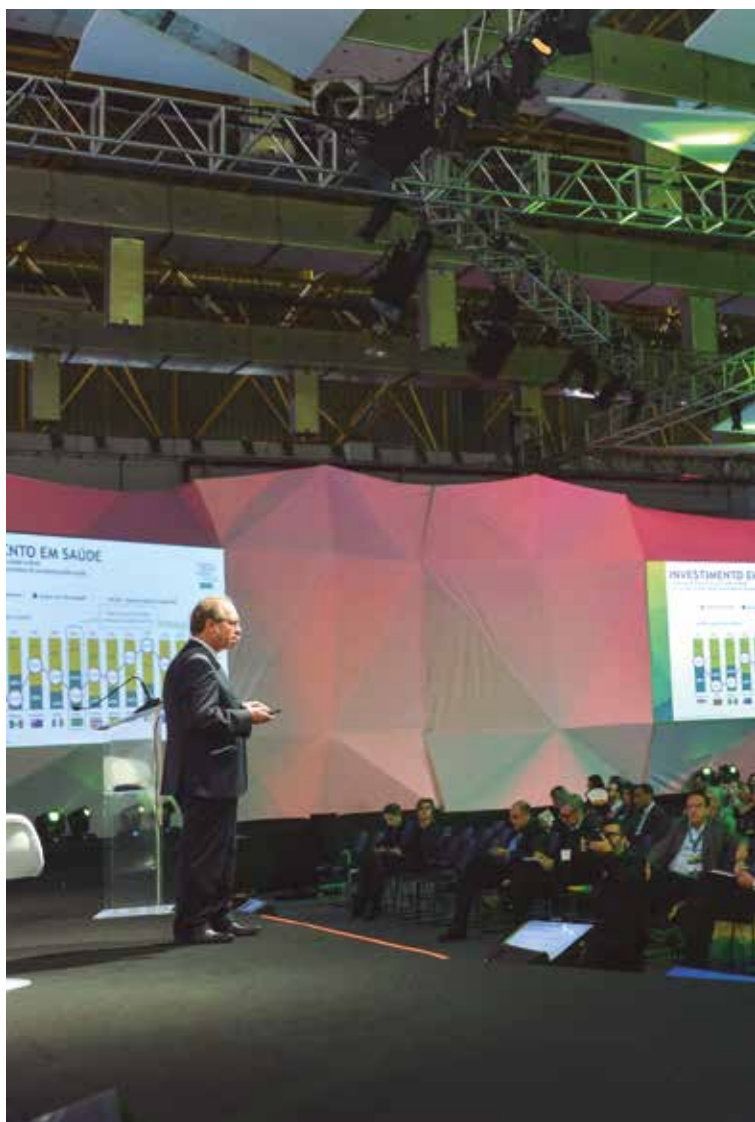
Uma visão atual da saúde suplementar

PRESIDENTE DA UNIMED
DO BRASIL, ORESTES
PULLIN REFORÇA QUE,
PARA ALCANÇARMOS A
SUSTENTABILIDADE DOS
SERVIÇOS DE SAÚDE, É
PRECISO UNIR OS SETORES
PÚBLICO E PRIVADO E
IMPLEMENTAR O MODELO DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

No início do segundo dia do Congresso Nacional Unimed de Gestão em Saúde, os mais de mil participantes acompanharam uma análise do presidente da Unimed do Brasil, Orestes Pullin, sobre o atual cenário e os desafios da saúde suplementar e do Sistema Unimed.

Ele expôs dados de evolução de receitas, despesas assistenciais e sinistralidade que mostram que o Sistema se mantém sólido, apesar dos desafios que devem ser acompanhados.

Ressaltou, ainda, que não é mais possível discutir o futuro da saúde de forma individualizada. “Hoje, setores público e privado trabalham separados e não há diálogo para que caminhem juntos, visando um modelo de atenção adequado. Precisamos enxergar o todo e não mais pensar apenas na nossa realidade.”





Orestes Pullin ressaltou que cooperativas do Sistema Unimed devem colocar o paciente no centro de suas ações



O presidente da Unimed do Brasil foi recebido, em plenária, por mais de mil congressistas

Deficiências em gestão e compliance ocasionam desperdícios, como aqueles relacionados a fraudes e procedimentos desnecessários, e as transições tecnológica, epidemiológica e demográfica também impactam nas tomadas de decisões e no futuro do setor. Há forte desequilíbrio de ganhos e responsabilidades do atual modelo assistencial. Segundo o dirigente, é preciso pensar em novos modelos de remuneração que devem ser baseados em indicadores de desempenho e de satisfação e qualidade de vida do paciente. “Sairá na frente quem operacionalizar de verdade o modelo de valor compartilhado, o bom e velho ganha-ganha”, explicou Orestes.

O processo de mudança aponta para a Atenção Primária à Saúde (APS). Por meio do modelo, será possível otimizar a rede de atenção, centrada no cuidado integral, por meio de prevenção, vigilância, assistência e reabilitação. No Sistema Unimed, já está em curso um processo de compreensão e engajamento. O desafio agora é a implementação e consolidação da Atenção Integral à Saúde (AIS) que, em longo prazo, assegure ainda mais benefícios à saúde dos clientes e a Unimed se torne um sistema mais sustentável.

Iniciativas da Unimed do Brasil, como a qualificação da rede própria, o Programa Qualifica, o Selo de Governança e Sustentabilidade, o Registro Eletrônico de Saúde (RES), o Jeito de Cuidar Unimed e a implantação dos Núcleos de Desenvolvimento Humano nas Federações e Singulares qualificam o Sistema Unimed para, cada vez mais, colocar o paciente no centro de suas ações. ■



May contou em quais momentos da vida assimilou os principais valores que o tornaram líder no Sistema Unimed, há mais de 30 anos

HONESTIDADE DE
PRINCÍPIOS
E PROPÓSITOS

LIÇÕES de uma liderança duradoura

NILSON LUIZ MAY, PRESIDENTE DA UNIMED PARTICIPAÇÕES E DA FEDERAÇÃO UNIMED/RS, COMPARTILHA SUA TRAJETÓRIA DE VIDA E DE MAIS DE 30 ANOS NO SISTEMA UNIMED PARA AJUDAR A PREPARAR OS LÍDERES DO FUTURO

O vice-presidente da Unimed do Brasil, Alberto Gugelmin Neto, recebeu o presidente da Unimed Participações e da Federação Unimed/RS, Nilson Luiz May, para compartilhar uma história de liderança. Declamando o clássico poema “Via Láctea”, de Olavo Bilac, May subiu ao palco e lembrou que muita coisa pode mudar ao longo da jornada de uma pessoa, exceto os seus princípios. Contou em quais momentos da vida assimilou os principais valores que o tornaram líder no Sistema Unimed, há mais de 30 anos.

Da família, herdou a humildade. Aos 14 anos, devido ao seu excelente desempenho, se tornou mestre e começou a dar aulas, ocasião em que aprendeu a superar desafios. Entendeu, aí, que a busca por cultura deve ser incessante. Com 19 anos, quando já havia escolhido a medicina como profissão, ingressou no Exército e participou do time de futebol militar. Suas habilidades de comando, já notórias, o levaram ao cargo de presidente do grêmio do Exército, onde compreendeu a importância de se ter integridade. Sua atuação como médico e as vivências no ambiente militar o ensinaram a correr riscos, superar limitações, enfrentar problemas e decidir rápida e assertivamente. Essas experiências despertaram em May a vontade de unir pessoas e fazer algo por elas. Então, o Sistema Unimed e seu modelo de gestão, o cooperativismo, surgiram como a melhor opção.

Como cooperado e dirigente, aprendeu a ter coragem para admitir erros e aceitar sugestões, sem cair nas armadilhas da prepotência e arrogância, características inaceitáveis em um líder, segundo ele.

Para finalizar, questionou os participantes: “Que tipo de líderes queremos criar?”. E respondeu: “Os que pratiquem as lições aprendidas e rejeitem atitudes negativas. Trinta anos é apenas o começo. Vamos avante!”. ■

O vice-presidente da Unimed do Brasil, Alberto Gugelmin Neto, foi o mediador da plenária



Durante sua narrativa, May elencou as principais características e habilidades de um bom líder. Aproveitou para também fazer um alerta a respeito daquelas que não devem ser sustentadas.

Princípios e propósitos

Respeito

Humildade

Afetividade

Disciplina

Honestidade

Integridade

Confiabilidade

Credibilidade

Equilíbrio emocional

Transparência

Coragem

ATTITUDES POSITIVAS



ATTITUDES NEGATIVAS

Prepotência

Arrogância

“Chefite”

Hipocrisia

Fuga do enfrentamento

Indecisão

Imposições

Ameaças

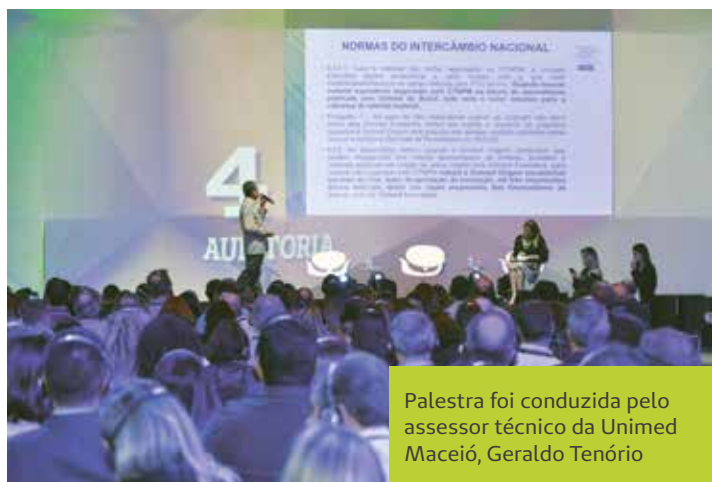
Postura

inadequada

Falta de clareza

Opiniões

impulsivas



Palestra foi conduzida pelo assessor técnico da Unimed Maceió, Geraldo Tenório

ASPECTOS POLÊMICOS NO INTERCÂMBIO

A mesa que deu início aos debates nos espaços de Auditoria e Regulação contou com palestra do médico cooperado e assessor técnico da Unimed Maceió, Geraldo Tenório, e mediação da consultora do Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM) da Unimed do Brasil, Andrea Bergamini. Tenório abordou o cumprimento das regras dos grupos técnicos do Sistema Unimed para estabelecer um alinhamento no Intercâmbio Nacional e que não sejam trabalhados valores abusivos entre as Unimeds Origem e as Executoras. Ele citou como exemplos de casos polêmicos os procedimentos e materiais cobertos fora do Rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as negociações de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), que deveriam ocorrer pela Unimed Executora para facilitar o processo local.

“O Intercâmbio é o nosso grande diferencial. Não temos que prejudicar as demais cooperativas. O cliente é Unimed, independente de pertencer à Unimed X, Y ou Z”, disse o assessor.

COMPLIANCE EM PREVENÇÃO DE FRAUDES EM SAÚDE

“Mais de 20% dos custos de saúde são fraude ou ineficiência”, disse o sócio da assessoria de risco da Deloitte Gustavo Lucena, que cita casos como a máfia das próteses e o engajamento equivocado de pacientes que pedem exames médicos desnecessários acreditando em um melhor diagnóstico.

Para ele, analisar o desfecho clínico é uma das boas práticas para evitar gastos irregulares. “Ter medidas disciplinares é preciso. Não é mais uma questão de lei ou de regulamentação, as pessoas exigem ética do médico e também do paciente”, exemplificou.

O advogado Luciano Malara também opinou: “A fraude nasce da pressão excessiva, da oportunidade e da racionalização. E como evitar esses três fatores? Estabelecendo o nível de conduta para nortear os valores da empresa conforme suas regras”.



Paulo Webster e Francisco José de Freitas Lima

IMPACTOS DE REGULAÇÃO EM GENÉTICA

O diretor de Regulação, Monitoramento e Serviços da Unimed do Brasil, Paulo Webster, destacou as controvérsias na cobertura de exames de genéticas para apresentar possíveis soluções para o Sistema. A mesa foi mediada pelo assessor médico da área de Auditoria e Regulação de Saúde, Francisco José de Freitas Lima.

Webster pontuou o problema de rede de genética, originado pelo reduzido número de profissionais na área. “As Unimeds acabam autorizando exames requeridos por médicos não geneticistas. Devido às necessidades técnicas, os pacientes refazem os exames, pois os especialistas têm protocolos de pesquisa pouco conhecidos pelos médicos não geneticistas. Esse processo gera o desgaste dos beneficiários, custos desnecessários e o não cumprimento da Diretriz de Utilização (DUT) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) por parte das operadoras”, relatou.

Ele evidenciou a diversidade de valores para os mesmos exames à qual o Sistema Unimed está sujeito, que chegam a mais de 1.000%. Para inibir essa questão, a Unimed do Brasil, por meio dos seus grupos técnicos, promoveu reuniões com laboratórios para uma tomada de preços no modelo de tabela aprovada.

As novas diretrizes determinam que a Unimed poderá escolher o estabelecimento em cada exame. Além disso, a solicitação feita por médicos não geneticistas deverá passar pela avaliação técnica de um geneticista avaliador. O início da vigência no Intercâmbio será a partir de 1º de setembro.



Francisco José de Freitas Lima, Cláudia Rosa e Edilene Diniz

ATUALIZAÇÕES DO MANUAL DE AUDITORIA

O assessor médico da área de Auditoria e Regulação de Saúde da Unimed do Brasil, Francisco José de Freitas Lima, e a coordenadora do Comitê Nacional de Enfermeiros Auditores (Conenfa), Edilene Diniz, entregaram a atualização do *Manual de Consultas das Normas de Auditoria Médica e Enfermagem 2018* e da *Tratativa Oncológica 2018*.

Em painel mediado pela gerente de Regulação em Saúde da Federação Minas Gerais, Cláudia Rosa, eles expuseram as etapas e a estratégia da atualização, que contempla revisões e novos capítulos como Normas Gerais, Nutrologia e Cirurgia de Coluna.



Palestrante e mediadora discutiram normas da auditoria

NORMATIZAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA AUDITORIA

“Auditar como se estivéssemos fazendo para um familiar nosso.” Essa foi a mensagem da enfermeira Helena Maria Romcy, da Associação Brasileira de Enfermeiros Auditores. A mesa foi mediada pela coordenadora de Auditoria de Enfermagem da Unimed Goiânia, Danielle Perdigão. Foram destacados critérios para a auditoria presencial e normas que devem ser cumpridas para assegurar uma avaliação contínua de qualidade desde a internação até a alta. Ressaltou-se ainda os benefícios da auditoria no sistema privado de saúde, que acabou estimulando a adesão do serviço no sistema público.

UTILIZAÇÃO DO IMPLANTE TRANSCATÉTER DE VÁLVULA AÓRTICA

O tema Resultados de Utilização do Implante Transcatéter de Válvula Aórtica (TAV) foi pautado por Luiz Henrique Furlan, médico do Núcleo de Inteligência em Saúde da Unimed Paraná, em mesa mediada por Alexandre Pagnoncelli, médico auditor da Federação Rio Grande do Sul. O debate é importante porque o Implante TAV é amplamente judicializado, já que não faz parte do Rol de Procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as operadoras são intimadas a liberá-lo via autorização judicial.

No decorrer da palestra, foram pontuados os benefícios e danos obtidos com a autorização do procedimento por liminar.



Luiz Henrique Furlan destacou os resultados de utilização do implante TAV

STENTS FARMACOLÓGICOS E MITRACLIP

O coordenador do Núcleo de Pesquisa em Cardiologia do Hospital Albert Einstein, Adriano Caixeta, tratou dos Stents Farmacológicos e Mitraclip para apresentar novas tecnologias para tratamento de doença coronariana – com cobertura ou não no Rol de Procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) –, suas indicações e restrições. A mesa foi mediada por Luiz Henrique Furlan, médico do Núcleo de Inteligência em Saúde da Unimed Paraná.



Mesa abordou experiência da Unimed Ceará

AMPLIAÇÃO DA TABELA DE BAIXO RISCO COMO FERRAMENTA DE MELHORIA AO PACIENTE

A gerente de Provimento de Saúde da Unimed Ceará, Albertina Cunha, exibiu a experiência da Federação na revisão das Tabelas de Baixo Risco e Racionalização, em mesa mediada pela coordenadora de Auditoria Médica da Unimed Recife, Regina Lucia Coelho Galvão da Costa, para estimular a melhoria e a agilidade no atendimento das Unimeds.



Alessandra Pineda do Amaral Gurgel e Eliane Araujo e Silva Félix

FARMACOECONOMIA – IMPACTO DOS CUSTOS NA ASSISTÊNCIA PRESTADA

Trabalhos que demonstram dados de custo e efetividade de novas tecnologias revelaram às Unimeds o impacto financeiro na assistência. O assunto foi conduzido pela gerente de Assistência Farmacêutica do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Alessandra Pineda do Amaral Gurgel, e mediado pela auditora médica da Unimed Campo Grande, Eliane Araujo e Silva Félix.



Danielle Perdigão destacou ações prévias no atendimento para evitar NIPs

SERVIÇOS DE AÇÕES PREVENTIVAS RELACIONADAS À NIP

A coordenadora de Auditoria de Enfermagem da Unimed Goiânia, Danielle Perdigão, dissertou a respeito de um conjunto de ações prévias a serem aplicadas no atendimento ao cliente para evitar o recebimento de Notificação de Investigação Preliminar (NIP) por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O painel foi mediado pela gerente de Regulação em Saúde da Federação Minas Gerais, Cecília Cardoso Silva.



Denis Jardim discorreu sobre os biossimilares

BENEFÍCIOS E CONTROVÉRSIAS DO USO DE BIOSSIMILARES

O oncologista clínico titular do Hospital Sírio-Libanês, Denis Jardim, palestrou sobre Biossimilares: Conceitos e Debates, em painel mediado pelo gestor médico da Unimed São José do Rio Preto, Manuel Carlos. No decorrer da apresentação, Manuel mostrou teoria, contexto econômico e estudos clínicos dos biossimilares. Ele contribuiu com o Sistema alertando a respeito do custo de medicações ao longo do tempo e o mercado de biológicos que perderão patente até 2020, dando espaço para novas drogas. O conceito de intercambialidade também foi apresentado, juntamente com a posição das agências regulatórias sobre o tema. Ao final, foram expostos alguns cenários de utilização de biossimilares para comprovar sua potencialidade em ampliar o acesso e reduzir custos.



Winston Barredo, Marcelo Mergh Monteiro, Baltazar Canello e Orlando Fittipaldi Junior

CÓDIGO GENÉRICO: COMO REGULAR?

O diretor de Gestão de Saúde da Unimed do Brasil, Orlando Fittipaldi Junior, responsável pela área de Auditoria e Regulação, o diretor de Intercâmbio, Marcelo Mergh Monteiro, e o gerente executivo de Informações Estratégicas da Federação Santa Catarina, Baltazar Canello, estiveram reunidos na mesa Código Genérico: Como Regular?, mediada pelo gerente de Auditoria e Intercâmbio da Federação Mato Grosso, Winston Barredo.

O código genérico corresponde às codificações inexistentes nas Tabelas de Intercâmbio, o que pode gerar cobranças indevidas para as Unimeds. De acordo com levantamento apresentado por Orlando, o impacto financeiro, em 2017, foi de R\$ 329 milhões. Para inibir a prática, ele apresentou a estratégia de regulação da Unimed do Brasil que está baseada em quatro pilares: tabela de equivalência técnica de materiais; bloqueio dos códigos genéricos, por meio do Registro Anvisa; projeto TNUMM on-line com codificação automatizada; e campanha de rastreabilidade.

Monteiro contextualizou as regras de cobranças nos processos de Intercâmbio e expôs problemas que refletem nas negociações entre Unimeds, enfatizando possíveis soluções. “Precisamos colocar regras claras para entender e nos manter cientes sobre o que estamos pagando”, disse.

Ao final, Baltazar Canello apresentou o caso de sucesso da Federação catarinense, com ênfase no novo modelo de relacionamento com a rede hospitalar, que inclui a classificação da rede prestadora.

OPME: UMA QUESTÃO ÉTICA, TÉCNICA E ECONÔMICA

A partir da contextualização sobre o envelhecimento da população brasileira e como esse fator vai interferir no setor de saúde suplementar, o diretor superintendente da Unimed Jaú, Antonio José Craveiro Faria, iniciou o painel que teve como foco os custos assistenciais, que são ampliados diante de cenários de fraudes na saúde.

Segundo ele, as órteses, próteses e materiais especiais (OPME) vêm gerando um dos maiores impactos econômicos nas contas hospitalares e as áreas de Compras em hospitais e operadoras não possuem estrutura adequada para negociação. “Quando se investe em profissionalização, padronização de processos, envolvimento técnico e científico relacionado ao tema, os resultados financeiros são mais efetivos”, alertou. Em uma mesa composta pela consultora técnica do Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM) da Unimed do Brasil, Andrea Bergamini, e pela coordenadora do Comitê Nacional de Enfermeiros Auditores (Conenfa), Edilene Diniz, foi apresentado o cenário de OPMEs e como o programa de compliance pode auxiliar nos processos anticorrupção.

Bergamini chamou a atenção ao fato de que as OPMEs já representam algo em torno de 13% do faturamento bruto das prestadoras e a curva de utilização é crescente, assim como as exigências regulatórias e a sinistralidade. Na sequência, Diniz pontuou as ações e estratégias da Confederação diante dessa realidade.

O debate foi mediado pela coordenadora de Intercâmbio da Federação Amazonas, Maria Ruth Barros Virgolino, e pelo supervisor de Negociação da Gestão da Rede Credenciada da Federação Rio Grande do Sul, Marcelo Dell'Aglio Gomes.



Como o envelhecimento populacional vai interferir na saúde suplementar?



MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: COMO OTIMIZAR NA PRÁTICA?

Wanderley Marques Bernardo, fundador da Ebenezer Gestão em Saúde, e Silvana Kelles, do Grupo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Unimed Belo Horizonte, abordaram a Medicina Baseada em Evidências em mesa mediada por Alvaro Koenig, coordenador do Núcleo de Ensino e Pesquisa e de Epidemiologia da Federação Santa Catarina. Juntos, debateram a usabilidade das informações científicas como ferramenta de discussão sobre a melhor prática médica.



AUDITORIA COM FOCO EM ONCOLOGIA: INOVAÇÕES

O auditor oncologista da Unimed Central RS, Stephen Doral Stefani, fez um panorama sobre a medicina e a oncologia como um problema global, em mesa mediada pelo vice-presidente da Federação Santa Catarina, Edson Campos. Na sequência, o oncologista Cid Gusmão, do Centro de Combate ao Câncer, abordou as complexidades e desafios na regulação e no ambiente da auditoria para a especialidade oncológica, tendo em vista os altos custos dos tratamentos.



MODELO DE SUCESSO EM JUNTA MÉDICA

O vice-presidente da Unimed do Brasil, Alberto Gugelmin Neto, apresentou o modelo de Auditoria Centralizada da Federação Santa Catarina, da qual é presidente. O painel foi mediado pelo coordenador de Auditoria Médica e Intercâmbio Estadual da Federação Rio Grande do Sul, Paulo Machado. Gugelmin descreveu a criação do núcleo técnico especializado Casa da Auditoria e os resultados obtidos pela cooperativa, que vão desde a redução de Notificações de Investigação Preliminar (NIPs) por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) à disponibilização do serviço para outras Singulares. Como vantagens da centralização da auditoria, citou a impessoalidade nas análises, o contato entre os auditores e os médicos da Unimed, o controle médico dos pareceres, a criação do Comitê Multidisciplinar para tratar das Nips e o projeto de Educação Continuada para Auditores. O painel também abordou a regulamentação da Junta Médica, pela Resolução Normativa (RN) nº 424, e o trabalho oferecido ao Sistema para dirimir divergência técnico-assistencial sobre procedimentos em saúde a ser coberto pelas operadoras. No total, 46 Unimed's já são clientes da Federação.



Camila Akemi Yamada conduziu a apresentação

ROL 2018 – AVANÇOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

A oncologista do Hospital Beneficência Portuguesa Mirante, Camila Akemi Yamada, apresentou os resultados do tratamento de câncer de próstata com um novo radiofármaco (xofigo) e os benefícios e as restrições da substância. O painel foi mediado pela coordenadora de Auditoria de Enfermagem da Unimed Goiânia, Danielle Perdigão.

IRREGULARIDADE E ABUSOS EM AUDITORIA

Glosas médicas no Intercâmbio Nacional são um tópico relevante para o Sistema Unimed. Pensando em promover esclarecimentos, o Congresso pautou irregularidades e abusos na auditoria. O diretor Executivo da WR Assevera, Waldemir Rezende, discutiu o cenário atual de glosas e contestações no Intercâmbio, focando em situações em que há interpretação errônea por parte da auditoria. A mesa foi mediada pelo coordenador de Auditoria Médica da Federação Nordeste Paulista, Marco Antonio N. Bonadio.

Silvana Kelles e Moacyr Nobre



IMPACTO NEGATIVO DE DROGAS PROMISSORAS

O Congresso Nacional Unimed de Gestão em Saúde fez um alerta importante sobre novas drogas que surgem no mercado. Em mesa conduzida por Silvana Kelles, do Grupo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Unimed Belo Horizonte, e mediada por Moacyr Nobre, diretor médico da Cognos Inovação em Saúde, os representantes das Unimeds foram contextualizados sobre drogas aprovadas para tratamentos pontuais de determinadas doenças que apresentam mais danos do que benefícios.

CROSS LINKING CORNEANO

Com a inserção do tratamento de ceratocone no Rol de Procedimentos 2018 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o evento promoveu esclarecimentos para o Sistema. O sócio-diretor da Audiconsult, Reinaldo Ramalho, evidenciou o procedimento oftalmológico crosslinking corneano, utilizado no tratamento do ceratocone, para padronizar materiais, diretrizes de utilização e indicações.

A mesa foi mediada pela superintendente Técnica da Unimed Natal, Maria de Fátima Pontes Silva de Araujo.



Reinaldo Ramalho falou sobre o procedimento oftalmológico



Adolfo
Parenzi e
Paulo Erue
Moller
Machado
detalharam a
normativa



RN Nº 424 – REGULAÇÃO DE JUNTA MÉDICA NO INTERCÂMBIO

A Resolução Normativa (RN) nº 424 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi discutida em painel ministrado pelo consultor em Regulação e Auditoria em Saúde da Faculdade Unimed, Adolfo Parenzi, e mediado pelo coordenador de Auditoria Médica e Intercâmbio Estadual da Federação do Rio Grande do Sul, Paulo Erue Moller Machado.

A normativa dispõe sobre critérios para a realização de junta médica ou odontológica para dirimir divergências técnico-assistenciais em procedimento ou evento em saúde a serem cobertos pelas operadoras de planos de saúde. Diante das determinações da RN, Adolfo Parenzi destacou os impactos dos novos mecanismos de mediação no Intercâmbio Nacional.



Painel apresentou a visão da sociedade médica e da auditoria

CARTILHA DE ESPECIALIDADE – COMO RESOLVER ISTO NO INTERCÂMBIO

O superintendente da Unimed Paraná, Marlus Volney de Moraes, e o coordenador de Auditoria Médica da Unimed Centro Oeste Paulista, Paulo Sergio Bigheti, debateram a visão da sociedade médica e da auditoria para diminuir as diferenças entre as classes.

PREDIÇÃO EM JUDICIALIZAÇÃO

A gerente de Saúde Integral da Federação Minas Gerais, Manuely Ansia Dopazo, e a gerente Jurídica, Fernanda Guimarães, levaram para o Congresso o tema Predição em Judicialização, no qual deram enfoque às demandas judiciais decorrentes da Atenção Domiciliar. De acordo com levantamento realizado pela Federação, esse é o segundo problema que mais gera judicialização nas Unimeds de Minas Gerais. A partir da análise das decisões, foi desenvolvido um protocolo de tratativa de liminares envolvendo o atendimento domiciliar, que atua em duas frentes: melhorar o trato dos casos e prevenir a judicialização.

Elas explanaram sobre o trabalho realizado na orientação dos médicos cooperados em sua solicitação, no acolhimento dos beneficiários e familiares, na análise individual das solicitações e na parceria com o serviço público.

A mesa foi mediada pela coordenadora de Auditoria de Enfermagem da Unimed Goiânia, Danielle Perdigão.



Debate sobre as demandas judiciais decorrentes da Atenção Domiciliar



Palestrante mostrou a saúde digital e a quebra de paradigmas como opção irreversível

RES: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA À IMPLANTAÇÃO

Apresentar que a construção de um registro eletrônico de saúde está conectada à necessidade de integralidade dos cuidados e da mudança dos modelos assistenciais, que passam a ser focados nos pacientes, foi o objetivo da palestra do superintendente de Tecnologia da Informação da Seguros Unimed, Antonio Carlos Onofre de Lira, em mesa mediada pela gerente médica de Atenção à Saúde da Unimed do Brasil, Claudia Meirelles.

Com diversas referências a estudos e iniciativas internacionais, o palestrante mostrou a saúde digital e a quebra de paradigmas como opção irreversível. Também explicou que é preciso comprometimento político, financiamento e capacitação de profissionais, estratégias específicas de e-Saúde e legislação para que o RES seja inteiramente implementado, além da criação de padrões para que haja a interoperabilidade no setor.



Cases internacionais sobre proteção de dados de pacientes foram compartilhados

RESPONSABILIDADE NO TRATO DOS DADOS DE SAÚDE

Beatriz de Faria Leão, presidente da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, mostrou como Inglaterra, Austrália, Estados Unidos, Canadá e Uruguai protegem dados dos pacientes por meio de leis que garantem a ele decidir como podem ser utilizados, protegidos e compartilhados.

No Brasil, foi aprovada, em maio deste ano, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, que estabelece que informações de saúde só poderão ser utilizadas para pesquisa e quando mantidas em ambientes seguros. A redação prevê também uma série de direitos ao titular, como solicitar acesso a seus detalhes detidos por uma empresa. Às organizações, cabe garantir a segurança, impedindo acessos não autorizados e vazamentos.

A palestra foi mediada pelo coordenador do Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Unimed Sul Capixaba, Marcellus Gazola Grilo.

O DESAFIO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

A gerente de Marketing e Comunicação da Faculdade Unimed, Nathalia Chaves, falou sobre o Vuca (volátil, incerto, complexo e ambíguo, em português), conceito na área dos negócios criado por norte-americanos no ambiente militar e que descreve quatro características marcantes do momento atual.

Para se adequar, as instituições precisam desenvolver, de forma contínua e permanente, os profissionais e processos integrados que possibilitem a formação de uma cultura organizacional dinâmica, colaborativa e voltada a resultados.

A Faculdade Unimed trabalha em conjunto com suas clientes para construir a solução completa e adequada às necessidades. Mantém periodicamente a revitalização dos cursos essenciais ao Sistema Unimed para atualizar os conteúdos e torná-los atrativos e dinâmicos para dirigentes, cooperados e colaboradores. A palestra foi mediada pelo presidente da Unimed Natal, Fernando José Pinto de Paiva.



Faculdade Unimed aborda importância das instituições no desenvolvimento e capacitação de colaboradores



CONJUNTO MÍNIMO DE DADOS EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

A falta de precisão para informações básicas sobre o processo de atenção à saúde levou o Ministério da Saúde a criar o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), documento que coleta os dados dos estabelecimentos dos setores público, privado e suplementar em cada contato assistencial.

A arquitetura, a gestão de processamento, a análise e a administração do CMD foram apresentadas por Osmeire Chamelette Sanzovo, consultora da empresa Gestão de Saúde, em mesa moderada por Cristina Leal de Castro, gerente de Tecnologia da Informação da Federação Paraná.

Com a nova estratégia, será possível auxiliar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas, compor estatísticas nacionais, conhecer as atividades assistenciais e fomentar a utilização de novas métricas para análise de desempenho e alocação de recursos e financiamento.



A arquitetura, gestão de processamento, análise e administração do CMD guiaram a conversa



Unimed Vitória e ANS dividiram suas experiências com o Laboratório de Inovações sobre experiências em Atenção Primária à Saúde (APS)

VISÃO DA ANS E DO SISTEMA UNIMED NA AVALIAÇÃO DA APS

Segundo a gerente de Monitoramento Assistencial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Katia Audi, o órgão regulador fez um levantamento da estrutura etária dos beneficiários de planos privados e identificou que pessoas na infância e adolescência não fazem parte do foco das operadoras. Contudo, esses períodos são considerados críticos, pois formam hábitos de vida, expõem-nos a determinados fatores de risco e podem afetar a saúde do adulto ao desenvolver doenças silenciosas como diabetes, depressão, obesidade e hipertensão.

Diante desse cenário, a ANS estimula as operadoras a implementarem práticas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev). Em 2017, criou o Laboratório de Inovações sobre experiências em Atenção Primária à Saúde (APS). Dentre 12 experiências consideradas inovadoras está o Unimed Personal, da Unimed Vitória, explicado pelo gestor médico de Atenção e Inovação em Saúde, Paulo Magno do Bem Filho. No ano passado, a frequência de consultas per capita caiu 19% e a de exames, 47%. Na pesquisa de satisfação realizada com os clientes, 91% responderam que recomendariam o programa para amigos e familiares. A palestra foi mediada pelo diretor de Saúde e Desenvolvimento Humano da Federação RS, José Mirenda.

PRECIFICAÇÃO DE PLANOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

O gerente Atuarial da Unimed do Brasil, Saulo Lacerda, abordou a precificação de planos de atenção primária, no intuito de torná-los viáveis para as operadoras e os beneficiários. "Se nesse tipo de plano há a continuidade do cuidado ao longo da vida, não há que se esperar análise de resultados de curto prazo", explicou.

Ele pontuou ganhos com a inserção de um novo modelo de atenção à saúde, como ganho de produtividade, aumento na capacidade de atendimento, melhoria na qualidade do serviço e maior segurança dos beneficiários. Para orientar as Unimeds sobre a adoção desse tipo de produto, compartilhou ainda informações que devem ser discutidas antes da precificação e do registro do plano. O painel foi mediado pelo gerente de Atenção e Inteligência em Saúde da Seguros Unimed, José Carlos Prado Junior.



Saulo Lacerda, gerente Atuarial da Unimed do Brasil

MODELO APS DA UNIMED CEARÁ

A implementação do modelo de Atenção Integral à Saúde já é realidade na Unimed Ceará, primeira operadora das regiões Norte e Nordeste a aceitar o desafio. A coordenadora médica de Provimento de Saúde, Kelline Bringel Paiva, compartilhou os resultados e desafios dessa experiência em mesa moderada pelo coordenador médico de Atenção Integral à Saúde da Unimed Volta Redonda, Lincoln Carvalho.

A cooperativa criou uma clínica própria, com ambiente acolhedor e consultas intimistas sem a mesa que separa o profissional de saúde do paciente. O médico, inclusive, possui outro modelo de remuneração, contratado com carteira registrada, seguindo a CLT, onde 60% do salário é fixo e 40%, variável (25% por fidelização da carteira de clientes e 75% pela qualidade da assistência prestada).

Para garantir a integridade do programa, a cooperativa conta ainda com a adesão ao Registro Eletrônico de Saúde (RES) da Unimed, que permitiu, por exemplo, identificar que, no perfil epidemiológico, o número de pacientes com doenças psiquiátricas merece atenção. Para atender esses casos, a Singular está criando um programa de saúde mental e um centro de terapias multidisciplinares.



Singular compartilhou os resultados e desafios da experiência de implementação do modelo de Atenção Integral à Saúde



Uehara expôs o despreparo dos profissionais de saúde para o atendimento a pessoas idosas

COMO SE PREPARAR PARA VIVER 120 ANOS - O ADVENTO DA LONGEVIDADE E O MODELO DE NEGÓCIO

O processo de envelhecimento populacional no Brasil mudou nos últimos anos. Em 1940, a expectativa de vida era de 45 anos. Hoje, chega aos 75.

De acordo com Carlos André Uehara, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, o maior número de idosos no País expôs o despreparo dos profissionais de saúde para o atendimento a essas pessoas. Outro agravante é o aumento de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e articulares.

Com a mudança no modelo assistencial voltada à Atenção Integral à Saúde, o cuidado com o paciente será feito ao longo de toda a sua vida. Assim, será possível criar programas especializados e focados em prevenção e qualidade de vida para que possam chegar à velhice com autonomia e independência.

A palestra foi mediada pelo consultor da Unimed Central/RS, Cloer Vescia Alves.

CUIDANDO DE PERTO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO

O diretor de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil, Darival Bringel de Olinda, recebeu o presidente da Seguros Unimed, Helton Freitas, para apresentar a implementação da célula de inovação digital da seguradora, intitulada Stormia. Foi possível perceber o descompasso entre os investimentos e resultados gerados no setor e a emergência de mudança no modelo assistencial e na remuneração dos médicos.

Com esses dados, a Seguros Unimed criou o Cuidando de Perto, centrado no indivíduo e baseado na Atenção Integral à Saúde, com ações de promoção da saúde, prevenção e acompanhamento de doenças graves e mais complexas. Uma das metodologias é a utilização do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) para gestão clínica dos dados e indicadores.

A seguradora conquistou um aumento de 6% na satisfação dos clientes acompanhados pelo programa, diminuição de 8% nas internações e queda de 25% na taxa global de sinistralidade.



O diretor de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil, Darival Bringel de Olinda e o presidente da Seguros Unimed, Helton Freitas



Programa criado pela ANS é realizado por 36 cooperativas do Sistema Unimed e experiência da Unimed Guarulhos foi apresentada

PARTO ADEQUADO COMO DESAFIO NO CUIDADO À GESTANTE

O alto número de cesáreas já é considerado um problema mundial e o Brasil lidera o ranking, com 85% dos partos realizados dessa forma. Para mudar o cenário, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) desenvolveu o Projeto Parto Adequado (PPA), em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e o Institute for Healthcare Improvement (IHI). Participam do projeto 123 hospitais e 62 operadoras, sendo 36 do Sistema Unimed, entre elas a Unimed Guarulhos. A assessora médica da Singular, Andrea Gushken, apresentou a experiência da cooperativa com o PPA: em 2017, houve um aumento de 34,3% na quantidade de partos vaginais. A meta é chegar aos 40% até maio de 2019. Houve diminuição do medo e ansiedade da mãe e um maior envolvimento dela com os cuidados ao recém-nascido. A especialista em Regulação de Saúde Suplementar da ANS, Jacqueline Alves Torres, contou aos participantes que cerca de 10 mil cesarianas sem indicação clínica já foram evitadas.



Implementação do modelo assistencial na Central Nacional Unimed foi apresentada pelo presidente Alexandre Ruschi

APS: UMA DEMANDA DOS PLANOS EMPRESARIAIS

O presidente da Central Nacional Unimed, Alexandre Ruschi, falou a respeito da transição do modelo assistencial na cooperativa. Atualmente, a negociação dos contratos empresariais tende a buscar profissionais qualificados que integrem e ordenem a assistência prestada, um modelo que otimiza custos, permite estudo de saúde populacional e ocupacional e evita desperdícios. O dirigente acredita que, na CNU, será possível reduzir em 10% as internações hospitalares, 15% os atendimentos em pronto-socorro, 30% a realização de exames e 10% as consultas eletivas. A palestra foi mediada pelo diretor de Desenvolvimento Humano e Institucional da Unimed Fesp, Marcos de Almeida Cunha.

CUIDADO ONCOLÓGICO - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E CUIDADO INTEGRAL

A atenção oncológica não se limita ao procedimento da assistência médica. O paciente necessita de cuidados permanentes, longitudinais e multiprofissionais.

O diretor comercial do Centro de Combate ao Câncer, Marcos Henrique Pereira, mostrou uma interessante parceria com a Seguros Unimed em uma linha de cuidado de alto custo e que tende a aumentar ao longo dos anos por conta da mudança demográfica mundial. A palestra foi mediada pelo vice-presidente da Federação Santa Catarina, Edson Sydney de Campos.



Assistência baseada no cuidado é essencial para pacientes oncológicos, segundo palestrante



O palestrante Giuliano Santanna citou oportunidades que o monitoramento da saúde proporciona às operadoras

MONITORAMENTO REMOTO E CONTROLE DA SINISTRALIDADE

“A tecnologia é o caminho para resolver os problemas que temos hoje. Nossa vida mudou completamente em função do avanço tecnológico. No entanto, a área da saúde não acompanha esse caminho e, agora, precisa correr”, disse o managing director da BR HomMed – Telemedicina, Giuliano Santanna. Em sua apresentação, definiu e citou o papel da Telemedicina, suas vantagens e aplicações no auxílio à medicina com foco na promoção de um atendimento mais preciso e humanizado. O vice-presidente da Unimed Sorocaba, Paulo Hungaro, apresentou os resultados do Programa de Monitoramento Remoto e Controle de Sinistralidade aplicado na cooperativa. A palestra foi mediada pelo presidente da Unimed Franca, Nilson Ricardo Salomão.



Inovação e propósito foram frisados por representante do Albert Einstein

DESIGN THINKING NA GESTÃO HOSPITALAR

Para inovar, é preciso ter um propósito e, para Cláudio Terra, diretor de Inovação e Gestão do Conhecimento do Hospital Israelita Albert Einstein, promover a saúde da população é a grande motivação de jovens que se reúnem diariamente no laboratório de inovação do local, dedicado à criação e promoção de tecnologias disruptivas no setor de saúde. O especialista citou casos do Einstein e seus processos de implementação e evolução. “A Inteligência Artificial já é uma realidade e a Telemedicina vai mudar toda a prática médica”, afirmou. A presidente da Unimed Campo Grande, Sarita G. Rocha, mediu.



Diretor de Intercâmbio da Unimed do Brasil apresentou os objetivos da reclassificação da rede credenciada

CLASSIFICAÇÃO DE REDE

O diretor de Intercâmbio da Unimed do Brasil, Marcelo Mergh Monteiro, salientou a necessidade de conhecer a rede hospitalar credenciada em números, uma vez que existem incongruências nos registros da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Diante disso, a Confederação se propôs a higienizar os registros de hospitais próprios cadastrados no órgão regulador.

Surgiu o Software de Classificação da Rede, desenvolvido para assegurar o atendimento do cliente de Intercâmbio em uma rede hospitalar adequada, suficiente e efetiva, em conformidade com os objetivos estratégicos da Unimed do Brasil. “É o primeiro passo para ter um mapa geral de toda a rede prestadora, ajudando o Sistema a conhecê-la para classificar, qualificar e credenciar”, afirmou Monteiro.

O diretor Técnico da Unimed Chapecó, Edson André Stakonski conduziu o debate.



Equilíbrio entre preço e custos foi abordado em case da Unimed Paraná

PRECIFICAÇÃO BASEADA EM CUSTOS

O diretor Administrativo e Financeiro da Unimed Paraná, Luis Francisco Costa, contextualizou a problemática da precificação em sua cooperativa, citando questões como a ineficácia das regras de remuneração, tabelas diárias e taxas com valores que não refletiam o custo do serviço e remuneração de insumos baseada em revistas particulares que têm os preços publicados pela indústria. Diante disso, fez-se necessária a busca por soluções que promovessem o equilíbrio entre preço e custo.

Em 2015, iniciou o processo de contratualização por custos que se tornou case para o Sistema Unimed, seguindo critérios combinados na negociação. A palestra foi mediada pelo diretor Técnico da Unimed Chapecó, Edson André Stakonski.



Sistema Unimed conheceu orientações para incentivar e fortalecer o modelo de gestão com foco em serviços próprios

DIRETRIZES E MAPA ESTRATÉGICO DE SERVIÇOS E RECURSOS PRÓPRIOS

Recebido pelo presidente da Unimed Dracena, Mauro Junqueira, o superintendente Executivo da Unimed do Brasil, Rodolfo Garcia Maritano, introduziu as atuais diretrizes estratégicas de recursos e serviços próprios elaboradas pela Confederação e demais cooperativas do Sistema, por meio do Comitê Nacional de Recursos e Serviços Próprios.

Criadas para incentivar o desenvolvimento sustentável e valorizar a marca Unimed, elas guiam e, consequentemente, fortalecem o modelo de gestão das Unimeds, a fim de que possam atender cada vez melhor os interesses dos médicos cooperados e beneficiários.

“Precisamos definir o papel que os serviços próprios cumprem dentro do Sistema para que tenhamos diferencial de mercado e sejamos referência em saúde”, salientou Maritano.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA APNEIA DO SONO

A fisioterapeuta da FIO2 Clínica de Fisioterapia e Atendimento Domiciliar, Vanessa Raquel Pires Ferracini, trouxe soluções para casos clínicos de pacientes com apneia do sono e os benefícios alcançados por meio de tratamento realizado com o uso de aparelhos de CPAP (sigla em inglês para Continuous Positive Airway Pressure). A palestra foi mediada pelo presidente da Unimed Franca, Nilson Ricardo Salomão.



Ferracini trouxe experiências de sucesso com o uso de aparelhos de CPAP

CASES – QUALIDADE ASSISTENCIAL

Programa dos Pacientes em Hemodiálise

Com a análise de problemáticas relacionadas ao alto índice de internações associadas à sepse, a Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana implementou o programa de pacientes em hemodiálise para equilibrar custos e reduzir a densidade de incidência dessa condição. Em dezembro de 2017, a cooperativa conseguiu passar de 25 para o intervalo de 210 dias entre internações de pacientes com hemodiálise.



Os dados foram apresentados por Ana Lúcia Fré Beretta Rossi, superintendente de Gestão do Beneficiário.

A Eficiente Abordagem Interdisciplinar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Unimed Vale do São Francisco

A coordenadora da Fisiomed, Danielle Lins Gherman de Alencar Barros e fonoaudióloga ambulatorial Isabella Barreiros Pinheiro Lima contextualizaram o atual cenário do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o que as operadoras precisam saber sobre o tema. De acordo com Barros, é difícil trabalhar o TEA por ser um tratamento de longa permanência e que eleva os custos da operadora. "Trata-se do transtorno mais estudado do mundo. A cada 60 pessoas, uma é autista. No entanto, o prognóstico é muito reservado e a investigação ainda está sendo desenvolvida e estudada." Como solução para promover um atendimento integral visando o desenvolvimento da função social, o pensamento, a comunicação e a atenção, com menor

custo para a operadora, elas atuaram de forma interdisciplinar com grupo de sete crianças de 2 a 13 anos de idade. De agosto a dezembro de 2016, realizaram 1.131 atendimentos. Em 2017 foram 2.781, com seis altas em turmas diferentes. Já em 2018, atingiram os objetivos estabelecidos pela equipe e as crianças se encontram incluídas em atividades cotidianas da infância, como escolas regulares e atividade física.

Implantação do Round Multidisciplinar nas Unidades de Internação do Hospital Unimed de Americana

Em 2017, a Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana implementou o round multidisciplinar nas unidades de internação clínica e cirúrgica do Hospital Unimed de Americana, a fim de garantir uma assistência planejada, individualizada e, consequentemente, com altas seguras. Montou uma equipe que realiza discussões com base em status diário do paciente, de acordo com a metodologia Lean. Ao final da visita, é definido um planejamento de ações que influenciem positivamente no quadro geral do paciente. De acordo com a enfermeira Daniela Paula Carnieli Garcia Ribeiro, o round ampliou a integração e o compartilhamento de informações das ações, proporcionando a melhoria contínua da assistência ao cliente na sua hospitalização.

Relato de Experiência: Implantação de Nova Rotina de Triagem para Redução de Recoletas por Tubo Errado

Flávio Ibiapina, diretor de Recursos Próprios da Unimed Fortaleza, apresentou a metodologia de triagem de tubos, com foco na redução de recoletas e exposição desnecessária de pacientes a riscos, viabilizando melhor gestão de processos e qualidade de atendimento. O estudo constatou os erros mais evidentes na fase pré-analítica e, por se tratar de um processo potencialmente manual, desenvolveu estratégias que os minimizassem e garantissem segurança.



Palestrantes receberam lembrança ao final das apresentações

CASES DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Desenvolvimento de Dieta Enteral Artesanal com Alimentos Funcionais e Análise Bromatológica

Estudo realizado por Márcia Cerqueira Boteon, em parceria com Dayse Mara Bueno Monteiro e Pamela Diani Ferreira, nutricionistas da Unimed Campinas, estabeleceu valores nutricionais de uma dieta enteral artesanal, preparada a partir de alimentos in natura, confirmando o real valor nutricional por meio de análise bromatológica. Os dados coletados comprovaram que a quantidade de nutrientes é insuficiente nesse tipo de preparação, sendo necessário o uso de fórmula industrializada como complementação.

Controle de Microrganismos na Atenção Domiciliar: Implantação do Protocolo de Precaução de Contato

Diante do significativo aumento do número de pacientes com microrganismos multirresistentes, o Núcleo de Segurança do Paciente, da Atenção Domiciliar da Unimed Campinas (Aduc), falou sobre a necessidade da criação de protocolo de precaução de contato. Para tanto, atuou na orientação e capacitação de cuidadores, familiares e profissionais envolvidos diretamente com pacientes. Com atuação desde 1997, a Aduc atende em média 1.300 pacientes. Por meio da criação de protocolos de boas práticas, conseguiu acompanhar os processos da equipe própria e de terceiros, ganhar confiança e apoio dos familiares, conhecimento do perfil



epidemiológico, reduzir custos assistenciais e obter indicadores de monitoramento. No entanto, a busca pela excelência requer investimentos científicos, tecnológicos, financeiros e humanos, planejamento e monitoramento contínuo dos processos.

Cuidados Paliativos: o Processo de Terminalidade no Domicílio

Mais que promover a vida, as operadoras avançam no cuidado de uma morte digna, amparada por profissionais especializados, no conforto do lar e em contato com os entes queridos. Viviane Santos Matsumoto, da Unimed Campinas, apresentou as estratégias e recursos utilizados pela cooperativa no processo de falecimento em domicílio.

Efetividade Assistencial do Serviço de Atendimento Domiciliar da Unimed Franca

Em 2017, o Serviço de Atendimento Domiciliar da Unimed Franca (DAD) conseguiu gerar uma economia de mais de R\$ 10 milhões à cooperativa, resultado de sua estratégia de priorização do ambiente domiciliar para manutenção, reabilitação ou conforto paliativo clínico do paciente. Os mecanismos de apoio e indicadores de desempenho foram apresentados pela gestora do Serviço de Atendimento Domiciliar da Unimed Franca, Gislaíne F. F. Almeida.



Responsáveis pelo compartilhamento de cases de sucesso em Atenção Domiciliar se reuniram ao final do evento

CASES ADMINISTRATIVOS

Impacto Financeiro no Custo de OPME Ortopédica Após Introdução de Concorrência Externa em um Recurso

Próprio de Pequeno Porte no Interior do Estado de São Paulo

Os gastos com órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) representam parcela considerável dos custos de uma operadora de saúde, com diferenças discrepantes de valores e oligopólio de mercado. Nesse cenário, o Hospital da Unimed Lins abriu concorrência para fornecimento desses dispositivos médicos, visando estimular a concorrência e obter melhores preços. Conseguiu realizar negociações e reduzir o custo médio por OPME de R\$ 4.217,46 para R\$ 2.970,68.



Eduardo Noriyuki Yamada apresentou dados e estratégias adotadas pelo Hospital da Unimed Lins

Fundo Imobiliário para a Construção de um Hospital no Sistema Unimed: o Modelo Unimed Sul Capixaba

O diretor de Recursos Próprios da Unimed Sul Capixaba, Gediel Teixeira Xavier, apresentou as vantagens da captação por Fundo de Investimento, orientadas pela sustentabilidade financeira e operacional e o alinhamento com o cooperado para a construção de um novo hospital na região. As obras estão com início previsto para julho de 2018 e com possibilidade de aquisição de cotas por Pessoa Física e Jurídica, via B3 – Mercado Secundário.



Gediel Teixeira Xavier revelou status do fundo e resumo da oferta

Otimização de Custos com Exames Laboratoriais Solicitados no Pronto Atendimento da Unimed Belém, Região Metropolitana De Belém, Pará, Brasil

Com seis unidades laboratoriais, três de urgência e emergência, a Unimed Belém se viu diante de questões e condutas diárias que estavam alavancando os gastos com exames. Buscou, então, soluções para equilibrar custos sem perder a qualidade da prestação de serviços. Adotou medidas como a criação de uma lista de testes urgentes e utilização do sistema eletrônico de atendimento, que representou uma economia de R\$ 1.500.000 nos últimos três anos e redução de 77,95% das solicitações de exames não urgentes.



Marcos Rogério Menezes da Costa apresentou dados da estratégia adotada pela cooperativa

O Uso de Gráficos de Controle e de Grupos de Doenças Relacionadas para a Melhoria de Indicadores Assistenciais e Epidemiológicos

O Hospital Regional da Unimed Fortaleza, que possui 600 leitos, dos quais 60 são UTI, serviu como objeto de estudo à implementação de projeto para mostrar como o uso de gráficos de controle, associado à metodologia DRG, pode sinalizar, de forma mais eficiente, ações para a melhoria de indicadores assistenciais. Foi realizado entre janeiro e abril de 2018, confeccionado em aproximadamente 60 dias, com 100% de preenchimento com emissão de resultados. Concluiu-se que a análise do DRG com a utilização de técnicas descritivas permite um relatório epidemiológico aprimorado. Além disso, métodos de

gráficos de controle podem sugerir ações prioritárias que, em fluxo contínuo, levarão à melhoria coletiva da assistência.



A palestrante Antônia Celia de Castro Alcântara explicou os processos de implementação da análise de DRG em recurso próprio de Fortaleza

Gestão de Cuidados Paliativos em Atenção Domiciliar

Médico coordenador da equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Sírio-Libanês desde 2008, Daniel Neves Forte apresentou o panorama do cuidado paliativo no Brasil e no mundo e seu avanço no processo de definição e objetivo de 1990 para os dias de hoje. De lá para cá, o tema passou a ter abordagem que excede o controle da dor, para uma que busca qualidade de vida por meio da prevenção e alívio do sofrimento físico, psíquico, social e espiritual. Segundo Forte, o cuidado com o medo das pessoas é essencial para o paciente e sua família. Uma comunicação diretiva antecipada dá controle ao enfermo, proporcionando uma morte pacífica e serena, reduzindo o número de internações em UTI, a ansiedade, o estresse e a depressão. Com atuação há mais de dez anos em medicina paliativa, o coordenador e membro da equipe de Atenção Domiciliar/Cuidados Paliativos da Unimed-BH, José Ricardo de Oliveira, disse que “salvar mortes é tão importante quanto salvar vidas”. A palestra foi moderada pela médica geriátrica da Unimed Salto/Itú, Naiara F. Ribeiro.



Participantes da mesa debatem o atual cenário da Atenção Domiciliar no País

Buscando a Integração: Operadora x Serviço Próprio

De acordo com o presidente da Unimed João Pessoa, Demóstenes Paredes Cunha Lima, a verticalização é o futuro das operadoras de planos de saúde, pois permite maior autonomia e controle dos custos e aumenta o poder de negociação, entre outras vantagens, como evitar atendimentos desnecessários, ampliar a capacidade de monitoramento e facilitar o estabelecimento de protocolos médicos. Lima também apresentou os resultados da cooperativa, que atualmente absorve 50% das internações em seus serviços próprios, 30% dos atendimentos oncológicos e 40% das consultas de pronto atendimento. A Diretora Hospitalar da Unimed Chapecó, Carolina Cipriani Ponzi, citou a facilidade na gestão de processos, custos e pessoas e o controle de serviços que permitem a sustentabilidade do negócio. A moderação foi do diretor do Hospital Unimed Recife, Fernando José Barbosa da Cruz.



Carolina Ponzi, Demóstenes Lima e Fernando José responderam às perguntas do público

Manual Operacional de Atenção Domiciliar

Coordenador do Subcomitê de Atenção Domiciliar da Unimed do Brasil, o enfermeiro Wagner Antônio Fiorini defendeu a atenção domiciliar como uma importante ferramenta de ajuda na redução de custos, de sustentabilidade e desospitalização. Uma pesquisa da Unimed do Brasil aponta que 57% das Unimeds possuem o serviço, sendo que, das 242 participantes, 69% atende o Intercâmbio Nacional nas modalidades assistência e internação domiciliar, com uma média de 40 mil acolhimentos por mês. Esses dados revelam ainda alto índice de judicialização. Por isso, surgiu a necessidade de elaborar diretrizes

para o Intercâmbio e reger o processo de autorização, cobrança e auditoria. Foi criada a primeira versão do *Manual Operacional de Atenção Domiciliar* para atender às regras vigentes (Anvisa/RDC nº 11 de 26 de janeiro de 2006). Entre as metas do projeto estão diminuição dos processos de judicialização entre a Unimed Solicitante e a Unimed Origem, divulgação do atendimento domiciliar e suas origens e a sustentabilidade das operadoras.



Intercâmbio Nacional passa a contar com ainda mais ações de melhoria contínua

Nova Forma de se Relacionar com Fornecedores

A Unimed Mercosul apresentou case de modelo de relação com fornecedores, demonstrando o seu propósito e planejamento estratégico para a promoção de uma relação mais próxima e transparente. A palestra, realizada pela coordenadora de Custos Assistenciais da Unimed Mercosul, Desayev Cordeiro, abordou os três pilares do sistema de saúde do setor privado (acesso, qualidade e custo) e o seu papel na assistência à saúde da população.



Apresentação de case revelou a importância do papel do fornecedor nos negócios

Desafios da Capacitação e Formação Profissional na Atenção Domiciliar

A falta de cursos sobre atenção domiciliar, a carência de informação dessa modalidade nas faculdades de medicina e, principalmente, de profissionais



com perfil comportamental alinhado às competências necessárias para o exercício da função evidenciam a necessidade de mudança do cenário atual, com foco em capacitação e gestão da saúde. Segundo o diretor regional do Núcleo Nacional das Empresas de Atenção Domiciliar (Nead), Leonardo Salgado, “os profissionais vão se especializando em atenção domiciliar pela experiência. Muitos deles sequer gostam do que fazem”. Além da formação técnica, é preciso desenvolver profissionais multidisciplinares para liderança, com inteligência emocional aguçada e ótima comunicação para lidar com as demandas do paciente e de sua família, atuando também como um gestor que conhece todo o processo de mão-de-obra, custos dos serviços e que, de forma engajada, busca alinhar os propósitos pessoais e os da empresa. A médica palestrante Karla Tobírio, da Unimed Vitória, apresentou a estratégia adotada pela cooperativa para capacitar seus profissionais com foco no modelo de mudança cultural Jeito de Cuidar Unimed. A palestra foi moderada pela Diretora de Relacionamento da Unimed Rio Preto, Célia Malveze.



Participantes foram prestigiados ao final das apresentações

Desospitalização e Análise Preditiva: Medicina do Futuro

Mais que diagnosticar doenças, a tecnologia tem sido capaz de prevêê-las e estimular novos hábitos que previnam a evolução de condições crônicas como diabetes e hipertensão. A medicina preventiva cede espaço à preditiva, que identifica possíveis riscos na saúde por meio de informações clínicas previamente existentes em pacientes, seus familiares e nos grupos de risco dos quais faz parte. Apesar de avançar lentamente, essa tecnologia já é uma

realidade atribuída a ferramentas de coleta de dados, como o Registro Eletrônico de Saúde (RES). Para Luis Marrochi, CMO da Saúde Care, empresa especializada em gerenciamento da infraestrutura e assistência à saúde no domicílio, a possibilidade de acompanhar o prontuário do paciente em tempo real facilita o planejamento da alta no momento da hospitalização. “A tecnologia é capaz de entregar valor financeiro e gestão da qualidade desospitalizando pacientes com uma gama de opções que deem suporte para atendimento domiciliar de alto padrão.” A mediadora Gislaine Ferreira Almeida, da Unimed Franca, citou que o início do seu trabalho foi encarado com receio pela equipe ao realizar o acompanhamento diário de seus pacientes, indicando a desospitalização. “Hoje, sou chamada em casos nos quais eles têm dúvidas se podem dar alta ou não”, contou.



Palestrante citou o Registro Eletrônico de Saúde (RES) como ferramenta atual para a medicina do futuro

A Governança Quadruple AIM na Saúde

Citando o professor e físico Paul Batalden, o palestrante Fernando da Silva Faraco, coordenador Médico do Núcleo de Atenção Primária a Saúde (Naps) da Unimed Guarulhos, disse que “todo sistema é perfeitamente desenhado para produzir o resultado que obtém” e, se os do sistema de saúde suplementar não têm sido positivos, é porque o atual modelo está mal desenhado. Faraco citou o modelo de atenção primária à saúde como solução fundamentada em quatro bases para a transformação: construção da fundação; das relações; alteração do modelo de cuidado; e redução das barreiras ao cuidado. Mas, para que ocorra dentro do conceito do Triple AIM (estratégia para melhorar o sistema de saúde,

centrada em três dimensões), é preciso inserir um quarto objetivo, que é a satisfação no trabalho, para que as equipes realizem essa metamorfose. De acordo com Faraco, 50% dos médicos sofre com esgotamento profissional e um terço das enfermeiras recém-formadas procuram uma nova profissão logo no primeiro ano. E o que é preciso fazer para que essas pessoas sejam felizes no trabalho? Ele responde que se deve promover o senso de propósito, reconhecimento, gestão participativa, bem-estar e resiliência, atuação em equipe com empatia e medição em tempo real para definir os próximos passos. A palestra foi moderada pelo superintendente de Recursos Próprios da Unimed Volta Redonda, Luciano Bento.



Fernando da Silva Faraco exemplificou o processo de implementação do modelo de atenção à saúde com base no Quadruple AIM

Cultura da Segurança do Paciente: Empoderamento da Média Liderança

A coordenadora da Gestão de Risco e Segurança Assistencial da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, Priscila Martins Delgado, afirmou que liderança é fundamental para aumentar a qualidade e segurança no cuidado ao paciente. O engajamento e comprometimento de todos deve ser visível e repetidamente demonstrado em todas as áreas para ajudar a padronizar a prestação de cuidados de forma segura e consistente, evitando casos como cirurgias em locais errados, infecções pós-cirúrgicas e prevenir internações por casos evitáveis. Os desafios são crescentes e a necessidade de treinamento e preparação da equipe, crucial. Priscila sugere quatro estratégias relevantes: orçamento dedicado à segurança; criação

de oportunidades para falar sobre o tema; promoção de treinamentos em segurança; e suporte a profissionais qualificados no desempenho da função de gestão de riscos.



A palestra foi moderada pela coordenadora dos Recursos Próprios da Unimed Belém, Maria do Carmo Lobato.

Experiência do Paciente: Uma Nova Abordagem Assistencial

A experiência do paciente no ambiente hospitalar reflete sua decisão de escolha e indicação futura. No atual cenário da saúde pública e suplementar, faz-se necessário redesenhar processos com foco na melhoria da experiência do paciente, trazendo-o para o centro do cuidado e da gestão. De acordo com o diretor de Projetos e Novos Negócios do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), Christian Hart, “quem entrega a experiência é o colaborador”. Daí a necessidade de investir em profissionais interdisciplinares que tenham experiência em gestão de conflitos, habilidade de feedback, conhecimento em comunicação centrada no paciente e empatia. Hart citou a introdução do Design Baseado em Experiência (EBD, na sigla em inglês) como parte do processo, compreendendo, melhorando e mensurando a evolução da experiência dos clientes. “Compreender a percepção da melhoria de cuidado e promover competências e responsabilidades geram resultados financeiros que sustentam a operação”, enfatizou.



Palestrante ressaltou a importância da experiência prévia do cliente por sua influência nas decisões futuras

Processo de Gestão de Custos: como Implementar

Até quando as empresas de planos de saúde conseguirão subsidiar os benefícios diante dos altos custos por pessoa? Essa foi a pergunta do palestrante Eduardo Regonha, diretor Executivo da XHL Consultoria, empresa especializada em gestão de custos, orçamentos e finanças para o mercado de saúde. A verticalização do Sistema e a implementação do modelo de Atenção Integral à Saúde são algumas das estratégias em andamento com foco na sustentabilidade do negócio. Para Regonha, adotar um novo modelo de gestão com foco na redução de custos com o tratamento de pacientes também é essencial e permite viabilizar processos mais seguros e aprimorar a qualidade e a segurança da assistência ao paciente. “É preciso conhecer e medir custos para ter controle em precificação, negociação e tomadas de decisões que envolvam questões orçamentárias”, disse o especialista.



Regonha falou sobre a importância de o gestor tomar para si a responsabilidade do gerenciamento dos custos de sua área

Gestão de Custos: Experiências de Sucesso

Os palestrantes Paulo Augusto Ruschi de Aragão, superintendente de Recursos Ambulatoriais, da Unimed Vitória, e o gestor de Custos da Unimed Sorocaba, Admilson Luiz da Costa, apresentaram suas experiências de sucesso em gestão de custos. A Unimed Vitória expôs que desde 1995 investe em recursos próprios, formando o Complexo Integrado de Atenção à Saúde (Cias) e uma rede de atendimento completa do nascimento à terceira idade, aumentando sua vantagem competitiva de mercado ao mesmo tempo

em que integra, amplia e contribui para o crescimento sustentável da instituição. Paulo Augusto Ruschi ressaltou a realização de cursos de capacitação de diretores, médicos coordenadores e gestores da Unimed Vitória, com base nos apontamentos da Comissão de Custos de Recursos e Serviços Próprios da Unimed do Brasil. Segundo ele, os ganhos são muitos, como formação do preço de venda com base no custo de mercado, redução de desperdícios, planejamento para a tomada de decisões e, principalmente, mudança de cultura. A palestra foi moderada pelo diretor de Serviços Próprios da Unimed Litoral, Mário Gonçalves.



Ruschi e Costa esclareceram dúvidas dos ouvintes.

Insumos de Laboratório e Postos de Coleta: Cases de Sucesso

O vice-presidente da Unimed do Brasil, Alberto Gugelmin Neto, mostrou case da Federação Santa Catarina de disseminação de um modelo de postos de coleta pré-fabricados ligados a laboratórios centrais de apoio e suas vantagens competitivas no mercado e na compra conjunta de insumos de laboratório.



Alberto Gugelmin Neto revelou a necessidade de investimento em laboratórios próprios



ANALYTICS FOR HEALTHCARE: APLICAÇÃO DO CONCEITO DE VALUE-BASED CARE

Há vários fatores que contribuirão para a mudança do modelo assistencial do setor de saúde e um deles é oferecer aos pacientes interações e cuidados baseados em valor. O tema foi discutido em mesa técnica moderada pelo diretor Administrativo da Federação RJ, Gilson de Souza Lima.

Segundo o diretor da Gartner, Fernando Nimer, “hoje, ao realizar um exame, ao invés de abri-lo na presença de um médico, fazemos uma breve análise do resultado e pesquisamos na internet. Vamos à consulta para questionar, não mais para apenas ouvir”. Os novos consumidores buscam por produtos que, além da qualidade, vão oferecer experiências positivas. Eles se conectam com outros clientes com condições e necessidades semelhantes para ajudá-los na sua escolha, comportamento que tende a se tornar ainda mais frequente no futuro. Para que sejam impactados antes mesmo de adquirir algo, é preciso estabelecer uma conexão entre todos os tipos de informações. O intuito do RES, por exemplo, é unir todo o parecer clínico dos beneficiários, mas, ao unificá-lo com o que esses pacientes buscam na internet, será possível saber seu estilo de vida, anseios e hábitos e oferecer serviços personalizados e mais assertivos.



Viviane Vieira Malta, diretora responsável por TI na Unimed do Brasil, esteve na mesa-redonda



Os participantes puderam conhecer as atualizações do tema sob diversas perspectivas

REGISTRO ELETRÔNICO DE SAÚDE

O Registro Eletrônico de Saúde (RES) foi tema da primeira mesa técnica de Tecnologia da Informação, moderada pelo diretor de Inovação e Desenvolvimento da Federação Paraná, William Procópio.

A gerente de TI da Unimed do Brasil, Elaine Toledo, apresentou as atualizações de sua implementação, que avança com a assinatura dos termos jurídicos junto às Unimeds, a criação de fichas obstétrica e pediátrica, a definição para terminologias de medicamentos e gestão e a comunicação do projeto.

Já a gerente de Padronização, Interoperabilidade e Análise da Informação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Celina Maria Ferro de Oliveira, explicou as estratégias de saúde digital para o Brasil, como a adesão à Snomed CT, mais completa nomenclatura de termos clínicos de medicina, o desenvolvimento do Conjunto Mínimo de Dados da Atenção à Saúde (CMD) e a aprovação de dois documentos obrigatórios e compartilhados entre os prontuários eletrônicos: Sumário de Alta Hospitalar e Registro de Atendimento Clínico.

Valorizando a importância da interoperabilidade, Claudio Giuliano, Líder da Folks e a Himss Analytics Latin America, comentou que protocolos e padrões têm de permitir a troca de dados entre os diferentes sistemas para que as informações estejam disponíveis a profissionais de saúde, laboratórios, hospitais, farmácias e pacientes.



Palestrante mostra as soluções da computação em nuvem

HEALTHCARE IN THE CLOUD - A REVOLUÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA CLOUD

Utilizamos computação em nuvem em praticamente tudo que consumimos na internet – redes sociais, armazenamento de fotos e arquivos, e-mails e streaming de filmes e músicas.

Para o CTO da Semantix, Anderson Paulucci, na área da saúde a novidade tem potencial quando falamos em concretizar um repositório de informações processáveis sobre o cuidado do indivíduo, armazenadas e transmitidas de forma segura e acessível por múltiplos usuários autorizados, como no Registro Eletrônico de Saúde (RES).

“A mudança deve começar na cultura das organizações, que precisa ser baseada na capacitação dos profissionais e em processos otimizados. Já na área de Tecnologia da Informação, é preciso gastar menos com trabalhos operacionais e investir em inovações”, disse.

A mesa técnica foi moderada pelo diretor de Inovação e Desenvolvimento da Federação Paraná, William Procópio.

O QUE OS CIOS DE SAÚDE PRECISAM SABER SOBRE O BLOCKCHAIN

A tecnologia blockchain (corrente de blocos, em tradução livre) pode ser uma aliada do setor de saúde, uma vez que armazena dados de forma descentralizada, facilitando o acesso às informações sem deixar de considerar medidas de segurança. A apresentação sobre o assunto foi feita pelo arquiteto de Integrações da Summit, Eduardo Ferreira Galego, em mesa técnica moderada pelo superintendente de Tecnologia de Informação da Seguros Unimed, Antonio Lira.

O potencial da ferramenta se dá na arquitetura por meio de criptografia, na transparência e na imutabilidade de registros.

Ela já foi usada em votação eleitoral no estado da Virgínia (EUA) e em universidades brasileiras para evitar falsificação de diplomas.

Em questões de saúde, a Índia utilizou blockchain para coletar o DNA de 50 milhões de cidadãos para entender doenças genéticas que afetam certos grupos e melhorar os medicamentos preventivos..



Galego mostrou que essa tecnologia tem sido utilizada como forte aliada do setor de saúde



A importância de investir em recursos de otimização digital foi destaque da palestra

DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS PARA PRÓXIMA GERAÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE

O setor de saúde está passando por uma disrupção com a era digital. Relógios inteligentes, por exemplo, podem controlar batimentos cardíacos, medir temperatura, calorias gastas e pressão arterial. Já com a tecnologia 3D, é possível estudar anatomia humana sem a necessidade de abrir um cadáver.

Para o parceiro de Liderança da Gartner, Paulo Pipolo, a demanda por inovação e valor é uma oportunidade e uma ameaça para as empresas.

Algumas atitudes das áreas de Tecnologia da Informação são fundamentais, como investir em recursos de otimização digital que reduzam os custos administrativos e aumentem as oportunidades de receita, criar uma estratégia organizacional para avaliar e introduzir inovação, expandir o papel do Chief Information Officer, investir em gestão do cuidado e implementar ferramentas de inteligência artificial.

O tema foi moderado pelo superintendente de Estratégias de Gestão e Inovação da Seguros Unimed, Fábio Leite Gastal.



INTERNET DAS COISAS COMO MEIO DE APRIMORAR A EXPERIÊNCIA DE BENEFICIÁRIO

De acordo com pesquisa apresentada pelo consultor especializado em Saúde da Logicalis, Carlos Reis, a Internet das Coisas (IoT, do termo inglês Internet of Things), tecnologia que conecta objetos à internet, vem passando por um processo de amadurecimento. Dos 172 entrevistados, 18% já fazem aplicação de IoT de alguma forma e 19% estão em processo de adoção.

O uso da tecnologia também pode ser considerado um impulso para o mercado de saúde, pois amplia o acompanhamento de pacientes, com coleta de dados em tempo real, o que torna a prevenção mais eficaz e os diagnósticos, mais precisos. Para se ter uma ideia dos benefícios, um programa de monitoramento remoto realizado pelo Geisinger Health Plan, nos EUA, reduziu em 23% a incidência de internação hospitalar de pacientes com doenças crônicas e em 44% a chance de internação recorrente. A mesa técnica foi moderada pelo superintendente de Marketing da Central Nacional Unimed, Stélio Belchior.



O debate mostrou aos participantes que IoT amplia o acompanhamento de pacientes

REALIDADE VIRTUAL TRANSFORMANDO A SAÚDE DIGITAL

A comprovação de que a realidade virtual não serve apenas para uso em jogos, filmes e outras formas de entretenimento foi feita pelo gerente Comercial e de Inteligência de Mercado da Fundação Zerbini, Guilherme Rabello ao apresentar inúmeros casos de sucesso dessa tecnologia no setor de saúde. Além de potencializar o trabalho do médico, com a diminuição do tempo de uma cirurgia, maior precisão, habilidade e desempenho, também pode ser benéfica no tratamento dos pacientes, usada para ajudar as pessoas a superar fobias e transtornos de ansiedade. “Assim como remédio, também há prescrição para o uso da tecnologia, que deve ser feita a partir do resultado que ela pode obter”, ressaltou. A moderação foi do diretor de Gestão Operacional e Serviços da Federação Santa Catarina, André Marques Vieira.



Rabello apresentou inúmeros casos de sucesso da tecnologia no setor de saúde



Unimeds Recife e Volta Redonda falaram sobre as implementações em tecnologia da informação realizadas em seus recursos próprios

EXPERIÊNCIA DO SISTEMA UNIMED - HOSPITAL DIGITAL

Os gerentes de TI das Unimeds Volta Redonda (RJ), Carlos Henrique Pereira de Oliveira, e Recife (PE), Tercio Arruda, narraram as implementações em tecnologia da informação realizadas em seus recursos próprios que garantiram a conquista do Estágio 7 do certificado concedido pela associação de informática em saúde Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS). As apresentações foram mediadas pelo diretor Superintendente da Federação Pernambucana, Francisco Otaviano de Amorim Viana. Entre as principais ações está a inclusão de novos recursos no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e a integração de todos os departamentos do hospital para armazenamento de informações detalhadas e estruturadas. Ambas as cooperativas falaram a respeito dos desafios culturais que, superados, resultaram em agilidade nas rotinas das equipes médicas, eficiência operacional e, sobretudo, melhorias que beneficiam diretamente o paciente: maior precisão no diagnóstico e segurança no atendimento.



O consultor de Inovação da Escola de Negócios Sustentare ressaltou que a maior riqueza do Sistema Unimed são os dados de seus beneficiários



Federação Paraná detalhou novo método de agendamento de consultas on-line e a Unimed Central de Serviços RS, o sucesso do Prontuário Eletrônico do Paciente

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TOMADA DE DECISÃO NO PROCESSO TERAPÊUTICO

Diversos cases expostos pelo consultor de Inovação da Escola de Negócios Sustentare, Leonardo Aguiar, em mesa moderada pelo diretor de Projetos da Unimed Central RS, Paulo Cézar Gonçalves, mostraram que a Inteligência Artificial poderá decidir, por exemplo, o melhor tratamento para um paciente. “Atualmente, a saúde é o setor menos digitalizado. Para sobreviver, a transformação digital deve ser tratada com prioridade. A mudança de mentalidade e cultura é obrigatória”, ressaltou.

Segundo ele, a maior riqueza do Sistema Unimed são os dados de seus beneficiários, que “quando estruturados, poderão ser utilizados para criar programas e assistências mais assertivas”.

Com relação à possibilidade de que a inteligência artificial, no futuro, supra o profissional de saúde, o palestrante garantiu: “Tecnologia nenhuma vai substituir o médico, mas ela é a ferramenta essencial para potencializar o seu trabalho. Médicos só serão substituídos por médicos que sabem atuar em conjunto com a inteligência artificial”.

EXPERIÊNCIA DO SISTEMA UNIMED – UNIMED DIGITAL

A tecnologia da informação ajuda a aproximar as operadoras de seus clientes. Ela torna os processos mais ágeis e, com informações reunidas de maneira integrada, auxilia na prevenção e no cuidado.

Com essa visão, a Unimed Paraná traçou uma estratégia digital para auxiliar suas Singulares, integrando os diversos softwares e aplicativos existentes para agilizar o atendimento ao beneficiário e promover uma melhor gestão do cuidado, dividindo as informações clínicas com o Registro Eletrônico de Saúde (RES) da Unimed do Brasil. Criou o Escritório Estadual de Processos e, com ele, um novo método de agendamento de consultas on-line, entre outras iniciativas. A apresentação da Federação foi realizada pela gerente de Operações de TI, Cristina Leal de Castro, e pelo diretor de Inovação e Desenvolvimento, William Procópio. Outro case de sucesso é o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) da Unimed Central de Serviços RS, exposto pelo consultor Cloer Vescia Alves e pelo coordenador de TI, Leandro Schmitz. Ele reúne e compartilha as informações clínicas do paciente e otimiza o tempo do profissional de saúde, da secretária e do paciente. É considerado uma solução integrada, pois reúne dados de gestões do atendimento, financeira, clínica, de interoperabilidade, entre outras, além de oferecer segurança e sigilo dos dados e agilidade no acesso às informações. Também está integrado ao RES.

Quem moderou essa mesa técnica foi a presidente da Federação Mato Grosso, Flávia Lucia Bittar Gonçalves.



Intercooperação dentro e fora do Sistema Unimed

Paralelamente às plenárias e aos painéis técnicos, a primeira edição do Congresso Nacional Unimed de Gestão em Saúde contou com uma Feira de Negócios para compartilhamento de experiências, oportunidades comerciais e confraternização entre 57 fornecedores e os membros do Sistema Unimed. A Unimed do Brasil apresentou seu catálogo de ferramentas e serviços, desenvolvidos para garantir maior rentabilidade aos serviços assistenciais oferecidos pelas cooperativas, em estande integrado com Central Nacional Unimed e Seguros Unimed.

“Gostei muito do espaço, da organização, das plenárias e do esquema de palestras conectadas. O modelo foi um diferencial, com público mais técnico e diversificado. A nossa relação com a Unimed está em nosso DNA. Por isso, estarmos juntos neste momento é o nosso jeito de praticar a intercooperação.”

Ana Claudia Marciano,
gerente de Marketing
do Sicoob UniMais



“Achei o novo formato do evento diferente e inovador e os assuntos dos painéis, pertinentes para a operação das cooperativas.”

Leandro Schmitz, coordenador de TI da Unimed Central de Serviços RS



“Um evento com 1.200 pessoas nos traz uma expectativa muito boa de sedimentar nossa parceria com a Unimed, pensando nos interesses reais da cooperativa. Em uma palavra, este Congresso significa o futuro.”

Daniel Pandolfi, gerente de Acesso ao Mercado Público e Privado da Libbs



“Participar de uma feira relacionada à grandeza da Unimed é uma excelente oportunidade para nós, expositores. Em momentos como esse, podemos promover um papo mais informal com as cooperativas e estreitar os relacionamentos.”

Gilberto Francisco Ramos, gerente de Acesso da Novartis



“A boa distribuição do espaço faz com que as pessoas não se dispersem. Fizemos ótimos contatos e esperamos que isso gere parcerias duradouras para construir um modelo que sirva de case a todo o Sistema.”

Daniele Melo, gerente de Acesso da Oncoprod





“Nossa experiência foi muito positiva. Recebemos diversas solicitações de propostas e pudemos nos relacionar com as Unimeds. Parabéns a todos da organização!”

Renata Macedo, consultora Comercial da Fesc



“A parte de exposição e o modelo do evento estão excelentes. Para mim, o diferencial foi a facilidade de contato com os participantes.”

José Roberto Mancin, gerente nacional da Sun Pharma





“Não é a primeira vez que participamos, mas é a primeira que temos acesso a um público diversificado e interessado no que expomos. Fizemos contato com profissionais de todo o Brasil e esperamos que essa troca de experiências gere bons resultados.”

Paulo Caproni, gerente Médico da Homedical



MUDE1HÁBITO Saúde na prática!

Sessões de massagens relaxantes e a possibilidade de preparar seu próprio suco natural por meio de pedaladas reforçaram o Movimento Mude1Hábito, idealizado pela Unimed do Brasil e replicado por todo o Sistema Unimed, e as transformações trazidas por uma vida mais saudável, passo a passo.



Existe um
novo horizonte a
ser explorado na



TRANSFORMAÇÃO

A CORRIDA TECNOLÓGICA TAMBÉM ALCANÇOU
O SETOR DE SAÚDE QUE PRECISA SE RENOVAR
PARA ATENDER ÀS ATUAIS E FUTURAS
NECESSIDADES DE CONSUMO EM BEM-ESTAR



Diretor de Intercâmbio da
Unimed do Brasil, Marcelo
Mergh Monteiro mediu
o debate

O vice-presidente de Serviços Especializados da Gartner, líder mundial em pesquisa e aconselhamento, Roberto Coelho, iniciou sua apresentação – Torne a Transformação Digital em Algo Real na Área da Saúde – citando um trecho do Manifesto Unimed: “Não falamos de doença. Falamos sobre tudo o que pode tornar a vida das pessoas melhor”. Para ele, é exatamente esse o papel que as operadoras de

saúde devem assumir, sendo consultoras e colaboradoras da saúde em vez de atuarem com foco apenas no diagnóstico e tratamento de doenças.

Pesquisa realizada pela Gartner mostra que o cuidado médico é um dos quatro fatores que influenciam a saúde, junto a comportamento, histórico familiar e genético e razões sociais. Coelho enfatizou que as operadoras e prestadoras têm de olhar para esse panorama





DIGITAL

Vice-presidente de Serviços Especializados, da Gartner, Roberto Coelho, instigou o público da plenária a pensar fora da caixa, com foco em inovação

completo e a transformação digital é o caminho para alcançar todos os públicos.

E o que fazer para chegar lá? O especialista citou pontos de atenção, como aumento do poder do consumidor, rápida escalada de custos, mudanças reguladoras, ou a falta delas, modificação da indústria da saúde e nas definições sobre valor agregado. “Gerar informação para a tomada de decisões inteligentes é o segredo das empresas com alta performance

no mundo”, afirmou. Daí a necessidade de definir sua ambição digital, com base em métricas.

O executivo demonstrou a abordagem estratégica extraída do livro *A Alquimia do Crescimento*. A técnica sugere que, para uma organização crescer, é preciso administrar projetos em três horizontes diferentes, que são projetos ligados ao dia a dia, novidades e lançamentos e uma visão integrada que defina iniciativas para a geração de novos produtos.

Coelho apresentou cases como o jogo Pokémon GO, que movimentou mais de 26 milhões de pessoas em apenas um dia, a operadora de Saúde 100% digital Oscar Health e Dr. Consulta e perguntou ao público “como a Unimed vai fazer o seu Pokémon”?

Ele respondeu do mesmo modo que iniciou a plenária, citando um trecho do Manifesto: “Fazemos o melhor porque nascemos e nos unimos para fazer isso”. ■



O que nos espera **nos próximos 30 anos?**

DRÁUZIO VARELLA ENCERRA O EVENTO
ABORDANDO O FUTURO DO MERCADO E
RESSALTANDO A RESPONSABILIDADE DE
CADA PESSOA POR SUA PRÓPRIA SAÚDE

**“A DIFICULDADE
DE ENTENDER
A PREVENÇÃO É
PRÉ-HISTÓRICA,
MAS A
POPULAÇÃO
PRECISA SE
CONSCIENTIZAR”**

Dráuzio Varella encerrou a programação do Congresso Nacional Unimed de Gestão em Saúde falando a respeito do tema O Que nos Espera nos Próximos 30 Anos no Mercado de Saúde. A mesa foi mediada pelo diretor de Gestão de Saúde da Unimed do Brasil, Orlando Fittipaldi Junior.

Dráuzio destacou os 30 anos da constitucionalização da saúde como direito de todos os brasileiros. “Fomos o primeiro país com mais de 180 milhões de habitantes que ousou dizer isso. Porém, reitero que a saúde não é um dever do Estado, mas do cidadão. Cada um de nós tem responsabilidade sobre a própria saúde.”

Ele contextualizou o histórico do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos planos de saúde. “A população adere aos planos achando que nunca mais vai pôr os pés no sistema público. São incapazes de perceber os benefícios gerados e com relevância mundial, como os hemocentros e as campanhas contra a Aids de vacinação”, opinou.

As mudanças no perfil da saúde e que impactam diretamente na sustentabilidade do setor também foram pontuadas. “A expectativa de vida no Brasil aumentou de uma maneira que precisamos repensar alguns aspectos. Hoje, uma pessoa morre após os 70 anos e dizem que ela ‘morreu nova’. Além disso, na minha época, o que vitimava a população eram doenças como a de Chagas. Agora, os problemas são sedentarismo, obesidade, diabetes e hipertensão”, exemplificou, conduzindo para a importância da atenção primária.

Para Dráuzio, é preciso deixar de relacionar envelhecimento a doenças. “Com todo o dinheiro investido em saúde nos Estados Unidos, eles vivem menos que os catarinenses, por exemplo. Não será o dinheiro que resolverá

**“NUNCA IMAGINEI
QUE A PRINCIPAL
MEDIDA DE SAÚDE
SERIA COMBATER
O SEDENTARISMO”**

esse problema. A dificuldade de entender a prevenção é pré-histórica, mas a população precisa se conscientizar.”

Com relação à saúde suplementar, relembrou que as propagandas de televisão costumavam enfatizar exames médicos e isso criou uma cultura no País. “As pessoas passaram a acreditar que os exames resolveriam a saúde

do Brasil. Hoje, pagamos o preço porque as pessoas só querem fazer check-up. Precisamos definir as prioridades. Afinal, não dá para dar tudo para todo mundo. A conta não fecha”, analisou, acrescentando que “em termos de organização, a saúde suplementar tem larga vantagem sobre o SUS. Mas, tem como organizar o Ministério da Saúde com tantas trocas constantes de ministros? É preciso entender que ele não é moeda de troca política”.

O médico salientou, por fim, a necessidade de a população se conscientizar sobre manter hábitos saudáveis. “Nunca imaginei que a principal medida de saúde seria combater o sedentarismo. Se continuarmos assim, seremos os próximos Estados Unidos, onde a cada geração se vive menos”, alertou. ■



Dráuzio, ao lado do diretor de Gestão de Saúde da Unimed do Brasil, Orlando Fittipaldi Junior, destacou os 30 anos da constitucionalização da saúde no Brasil



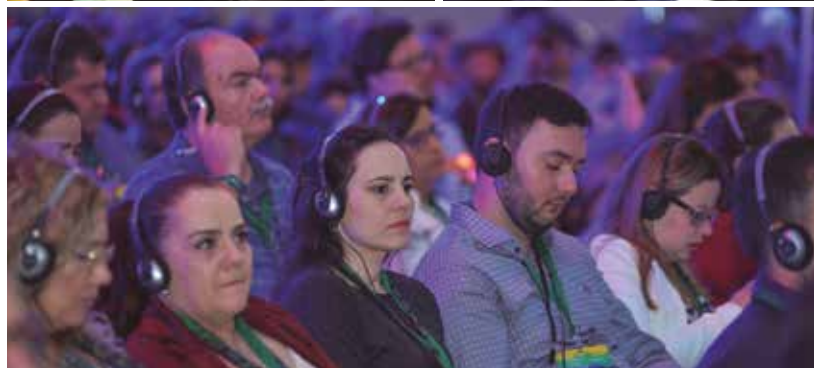
Veja mais fotos em
<http://unimed.me/gestaoemsaude2018>







Veja mais fotos em
<http://unimed.me/gestaoemsaude2018>







GALERIA

Veja mais fotos em
<http://unimed.me/gestaoem-saude2018>



EMPRESA DO SISTEMA

Unimed 
Santa Catarina



FESC

EMPRESA DO SISTEMA UNIMED SC



**Serviços de qualidade
e alta disponibilidade
para a sua Unimed.**

Somos especialistas em
gestão de resultados
atuando em **15 estados**
com **89 clientes**.

Enquanto todos falam em qualidade,
nós atestamos a nossa.

É OURO!

A Central Nacional Unimed é
a operadora nacional de planos
de saúde do Sistema Unimed,
acreditada em **Nível I Ouro*** pela ANS
(Agência Nacional de Saúde Suplementar).
Apenas 4% das operadoras do país
tem essa certificação.

A Unimed é a maior cooperativa médica do mundo
e consideramos o desafio da qualidade um fator
indispensável ao nosso pleno desenvolvimento.
Continuamos firmes no resgate de uma medicina ética
e voltada aos reais interesses da sociedade brasileira.

ANS - nº 33967-9



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



centralnacionalunimed.com.br



Se acontecer
algum imprevisto,
a gente garante
o mais importante:
a sua

segurança

VIDA EM GRUPO E SERIT.

Um seguro de vida completo que protege você e sua família em caso de imprevistos. Um investimento de baixo custo, que se torna um cuidado fundamental para um dia a dia mais tranquilo e uma garantia de futuro financeiro para seus familiares.

SERIT é uma cobertura extra que garante suporte financeiro para profissionais liberais e autônomos que, imprevisivelmente, são impedidos de exercer suas atividades profissionais. Enquanto você se recupera, recebe o valor contratado em sua conta na data programada. Ou seja, você foca em voltar ao trabalho e a Seguros Unimed garante a sua tranquilidade.

Seguros Unimed: especialista em proteger o negócio e patrimônio de cooperados e dirigentes.

> segurosunimed.com.br



Conectados
para cuidar
de você